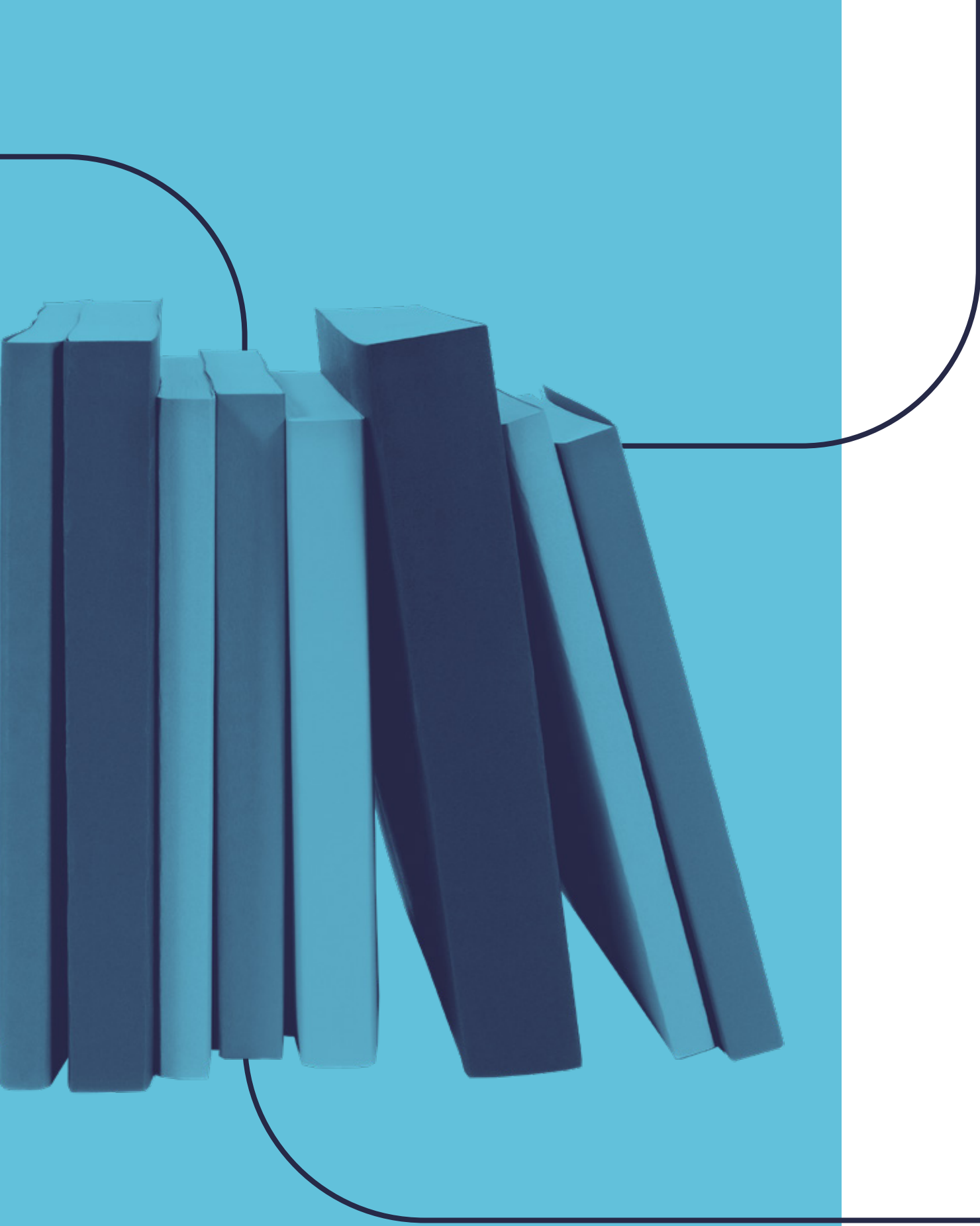




Relatório Anual **2019**

fundo patrimonial
amigosdapoli 



Índice

1	Palavra do Conselho	03
2	Palavra da Diretoria	06
3	Missão, Visão e Valores	09
4	Principais Indicadores	11
5	Projetos Apoiados	14
6	Centro de Carreira	48
7	Marcos Atingidos	57
8	Investimentos	65
9	Demonstrativos Financeiros	69
10	Quem Somos	89



Palavra do Conselho

Palavra do Conselho

Em nossa última edição, falamos sobre o ciclo de vida de uma organização, e como este não está atrelado ao tempo de existência da pessoa jurídica, mas sim a sua capacidade de crescimento e renovação diante das mudanças no entorno. Esse pensamento continua pautando o Amigos da Poli em seu desenvolvimento.

Hoje escrevo essa carta durante a crise do vírus corona - um dos maiores desafios sanitários, econômicos e humanitários da história recente - e que nos ensina muita coisa. Mais do que nunca, o impacto na sociedade será sentido e medido por ações, e cabe a cada um de nós entender nosso papel e mais importante, agir. Crises como essa nos ensinam que a 'Ciência & Tecnologia' é, muitas vezes, ferramenta única para combater e superar as adversidades.

Única e poderosa. Uma universidade de pesquisa e uma escola de engenharia como nossa querida Escola Politécnica tem papel central na própria sobrevivência do sistema de vida brasileiro. Nossa comunidade unida, pelo coração, em prol de um objetivo comum, é capaz de construir um legado poderoso e admirado. Nosso país é gigante, produz seu alimento, é potência energética e tem centros de tecnologia e formação de talentos para prover gente capaz de mudar as realidades mais desafiadoras.

Em 2019, estivemos mais próximos que nunca da Poli, e isto fez nossa comunidade crescer ainda mais. Tivemos uma participação ativa da liderança da Escola Politécnica em nosso planejamento estratégico e uma expressiva receptividade por parte da mesma liderança para com a Diretoria do Amigos da Poli. Nosso processo de seleção de projetos ficou ainda mais interessante, dinâmico e consolidador de nossa comunidade, com aumento importante de participantes. A execução de Pitch Days abertos ao público, além de colaborar com a expansão mencionada, promoveu um ambiente mais convidativo a outras fontes de financiamento além do Amigos da Poli, e presenciamos projetos saindo de sua apresentação já com outras propostas de apoio. O Centro de Carreira continua, com grande sucesso, sua missão de conexão entre Escola, alunos e mercado de trabalho. Começamos a pensar a sucessão do fundo no que tange a Diretorias e Conselho, e assim trabalhamos com tempo a nosso favor para a capacitação de pessoas e futuro brilhante da organização. Fizemos um trabalho excepcional de captação de recursos para o fundo, resultado de um trabalho árduo de resiliência - dentro do universo de "nãos", encontrar o "sim". E por fim, gostaria de destacar o trabalho fundamental dos voluntários, que nos enriquecem ao dedicar seu tempo e talento na construção de uma comunidade mais forte e longa, esse legado se mantém valioso.



Em meio à crise que nos cerca, pode parecer difícil pensar sobre o futuro, cada vez mais incerto. Entretanto, mesmo essa crise que parece sem fim o encontrará, e teremos o amanhecer de um novo dia. Então, estaremos preparados para mais, muito mais. **A crise nos lembra o tamanho do valor de investirmos em gente**, inovação e formação de alunos valorosos, que são grandes ferramentas de transformação da sociedade, e necessários para a chegada deste amanhecer.

André Clark
Presidente do Conselho



Palavra da Diretoria

Palavra da Diretoria

Escrevo esta nota em meio à crise que o mundo passa, ainda sem muita dimensão do impacto que a pandemia do COVID-19 pode ter sobre o Brasil. **Relembrar o ano de 2019, todavia, me enche de alegria e esperança!** Construimos muitas coisas no ano passado e agora, tomados por um sentimento ainda maior de gratidão, estamos aptos a fazer muito mais pelo Brasil, usando a engenharia como ferramenta de transformação da sociedade e de resolução de problemas!

Abaixo relembro um pouco do que fizemos no ano passado:

- Apoiamos mais de 110 projetos nos editais, **com mais de 5.000 jovens futuros engenheiros e engenheiras impactados;**
- **Superamos os R\$ 30 milhões em patrimônio** e atingimos 80 doadores associados;
- Conseguimos o recorde de **1.500 doações únicas no Mês de Doar**, superando o patamar de **10 mil doações recebidas em toda a história do Amigos da Poli;**
- **Nosso Centro de Carreira capacitou mais de 250 profissionais de ponta para o mercado.** Além disso, lançamos o Programa de Startup, que se soma ao Programa de Carreira, Trilhas de Desenvolvimento e ao Programa de Mentoria, **compondo um portfólio quase que completo para preparar cada vez mais o Politécnico para os desafios do engenheiro moderno;**

- Recebemos novamente premiações de destaque como o **Selo Doar Padrão A+**, pelo 2º ano consecutivo, e o inédito **Prêmio Melhores ONGs**, do Instituto Doar, que nos colocou entre as 100 Melhores ONGs do Brasil, além da manutenção do **Selo ONG Transparente** que recebemos em 2018;
- seguindo nossa vocação de primeiro e maior endowment ligado à universidade, **criamos o Endowment Day** - evento que acontece a cada 45 dias e reúne pessoas interessadas em aprender sobre fundos patrimoniais para causas filantrópicas. **Estimamos que mais de 100 instituições já se consultaram conosco para formar seus endowments, sendo que uma boa parte delas já saíram do papel.**

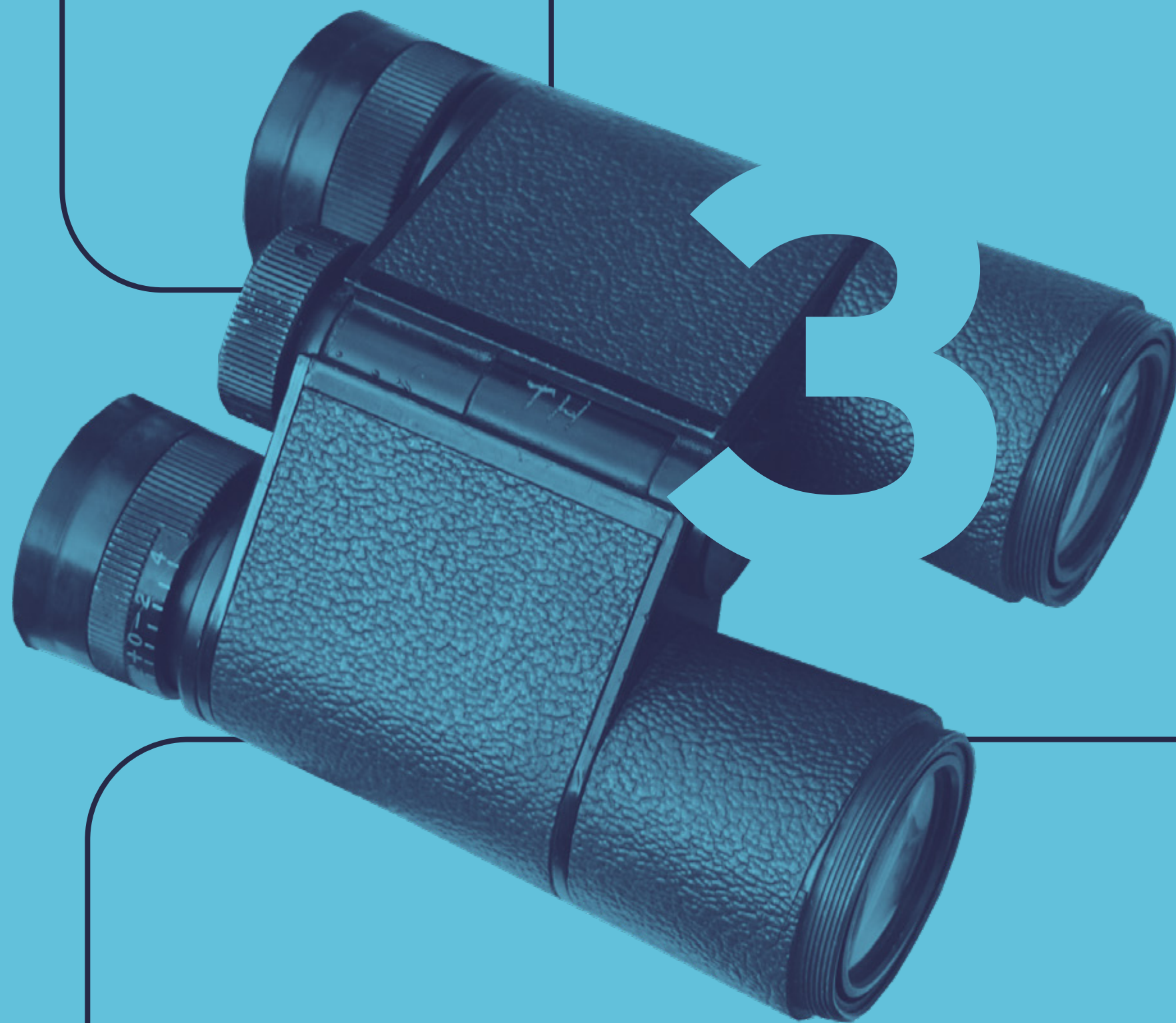
Essas conquistas aconteceram pelas mãos dos mais de 160 voluntários que temos trabalhando com empenho e excelência pela nossa escola, pela sociedade e pelo Brasil. O Amigos da Poli funciona preponderantemente através destas pessoas e, sem elas, não seríamos capazes de apresentar qualquer resultado.



Por fim, é impossível terminar esta carta sem mencionar o que estamos fazendo no momento para ajudar a sociedade a enfrentar a crise. Rapidamente levantamos recursos e abrimos um edital emergencial para apoio financeiro à projetos que ajudem a resolver o problema do COVID-19 em vários aspectos: produção de equipamentos de proteção, desenvolvimento de tecnologias para evitar contato humano em hospitais, desenvolvimento de ventiladores de baixo custo e formação de laboratórios para reparação de ventiladores, entre outros. Também conseguimos distribuição gratuita para toda a escola de ferramentas para apoio no ensino à distância, ajudando na continuidade das atividades da Poli durante a quarentena.

Termino esta carta com um agradecimento enorme à diretoria e administração da Poli, aos doadores e doadoras e principalmente aos voluntários e voluntárias, que tornam este trabalho possível. Espero que gostem deste relatório e da nossa prestação de contas. Um abraço e boa leitura!

Lucas Tomilheiro Sancassani
Diretor Presidente



Missão, Visão e Valores

Missão

Desenvolver o potencial dos alunos da Poli, complementando a excelência de sua formação

Visão

Ser a melhor referência brasileira na gestão de recursos de apoio à instituição de ensino superior

Valores

Ética

Realizar e incentivar relacionamentos éticos entre o Amigos da Poli e a comunidade

Governança

Sistema de gestão com tratamento justo de todas as partes interessadas, que vise a eficiência e racionalização de recursos

Independência

Recursos do Amigos da Poli completamente desvinculados do orçamento da Escola Politécnica da USP e sustentabilidade da iniciativa com base em seus próprios recursos

Transparência

Divulgação de decisões, investimentos e resultados para toda a sociedade



Principais Indicadores

Principais indicadores

Em 8 anos de história, o Amigos da Poli alcançou:



patrimônio de
R\$ 30,4
milhões,



atingiu a marca de
4.373 doadores,



e já investiu em
112 projetos
da comunidade politécnica,

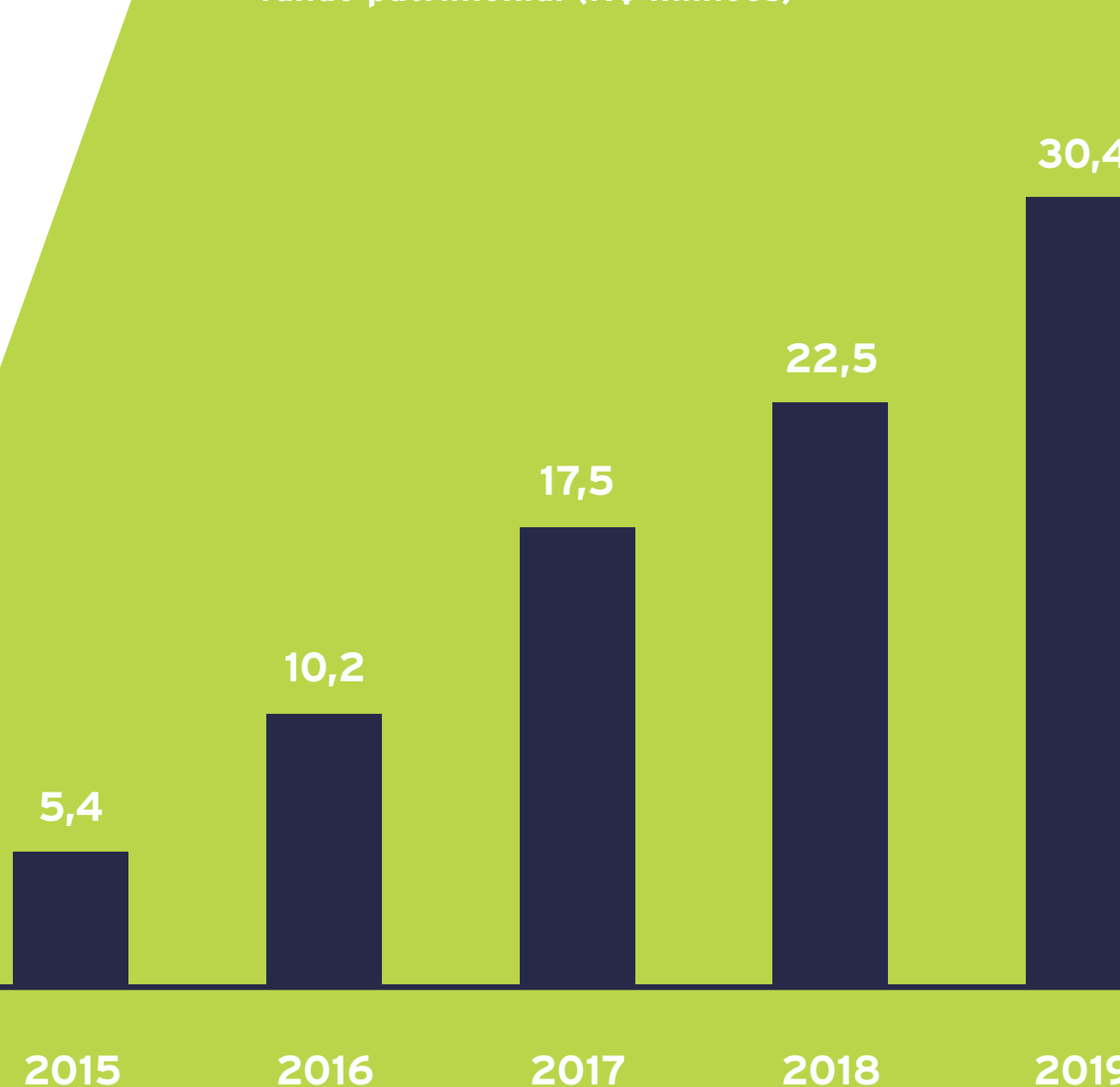


beneficiando mais
de **5.000** jovens
engenheiros,



através do trabalho de
164 voluntários.

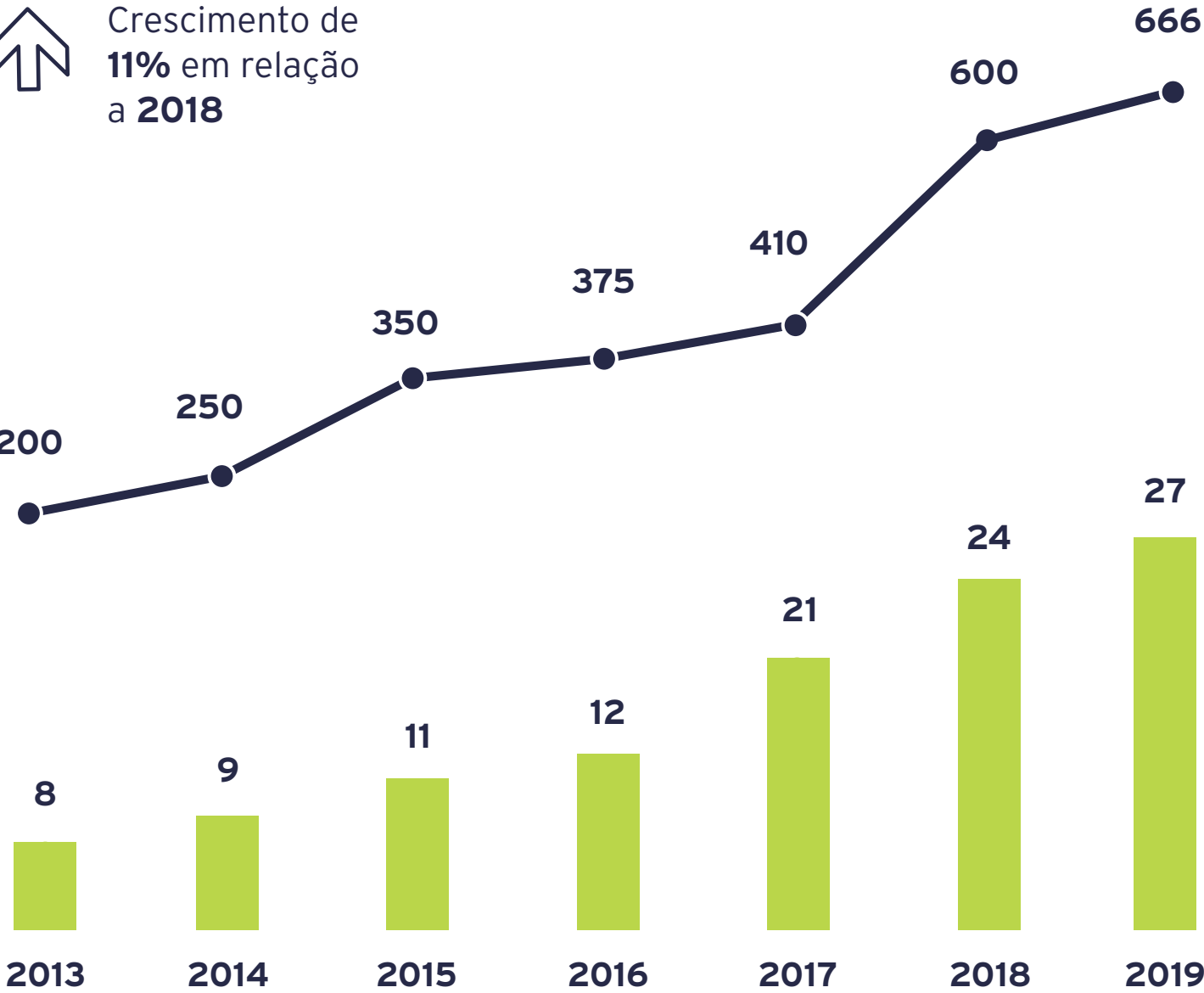
Patrimônio líquido do
fundo patrimonial (R\$ milhões)



Crescimento
de 35% em
relação a 2018

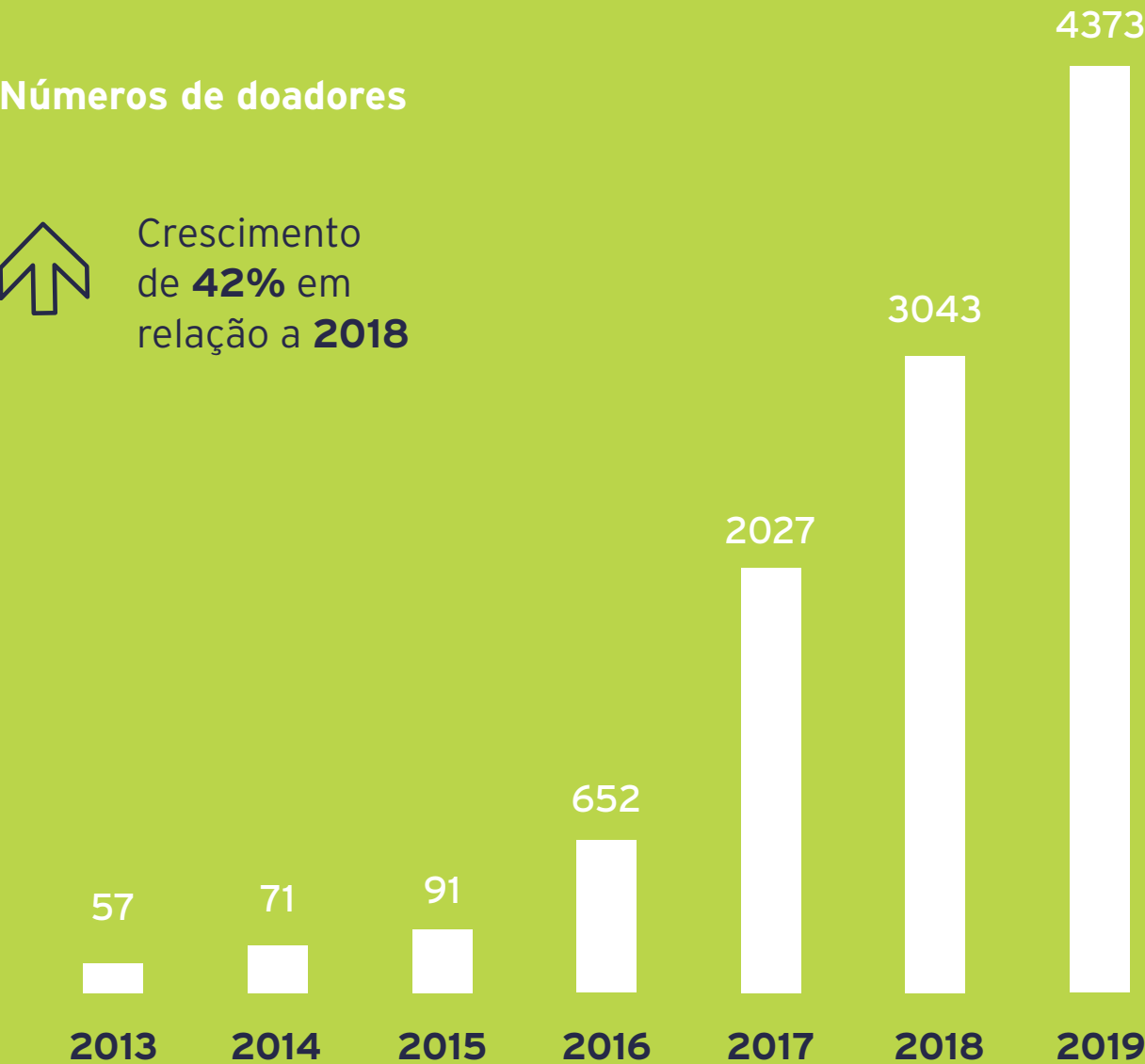
Projetos apoiados

- Investimento em projetos (R\$ mil)
- Quantidade de projetos apoiados



Números de doadores

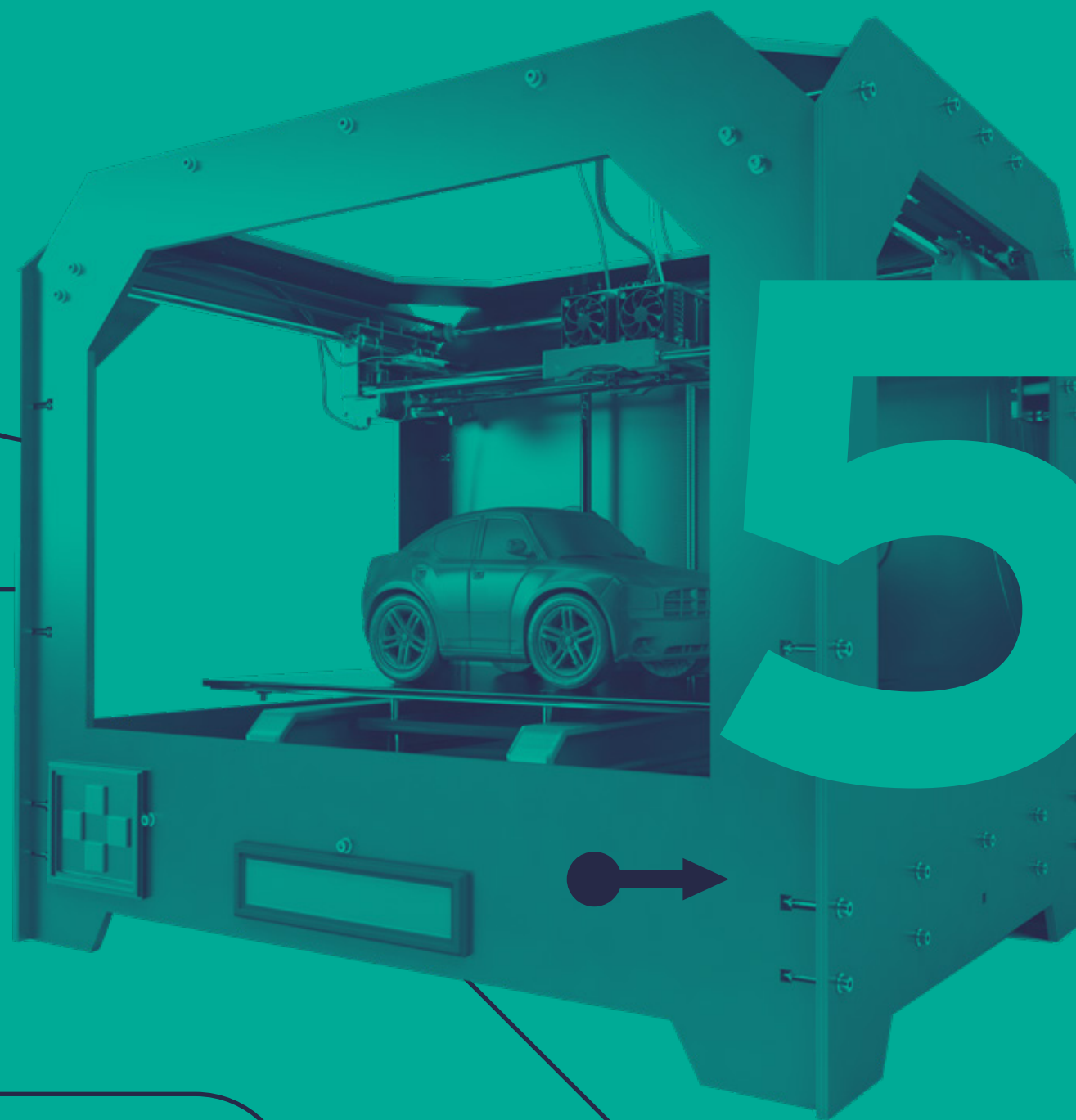
Crescimento de **42%** em relação a **2018**



Número de voluntários

Crescimento de **12%** em relação a **2018**





Projetos Apoiados

Como funciona o edital do amigos da poli

Através do Edital, qualquer estudante de graduação, pós-graduação, professor ou funcionário pode submeter seu projeto para nossa avaliação e financiamento. Para que um projeto seja selecionado, ele passa pelas seguintes etapas:



Nosso edital apoia 4 categorias diferentes de projeto:

Melhoria de Ensino na EPUSP

Projetos relacionados ao ponto central de atuação da Escola, buscando melhorar a qualidade do ensino na graduação e pós-graduação sem propor qualquer alteração do currículo atual mas sim como apoio para que ele seja cumprido e que novas disciplinas sejam viabilizadas. Inclui também aprimoramento de laboratórios e espaços físicos, apoio a eventos, seminários e encontros organizados pela EPUSP e com participação da EPUSP.

Pesquisa Científica

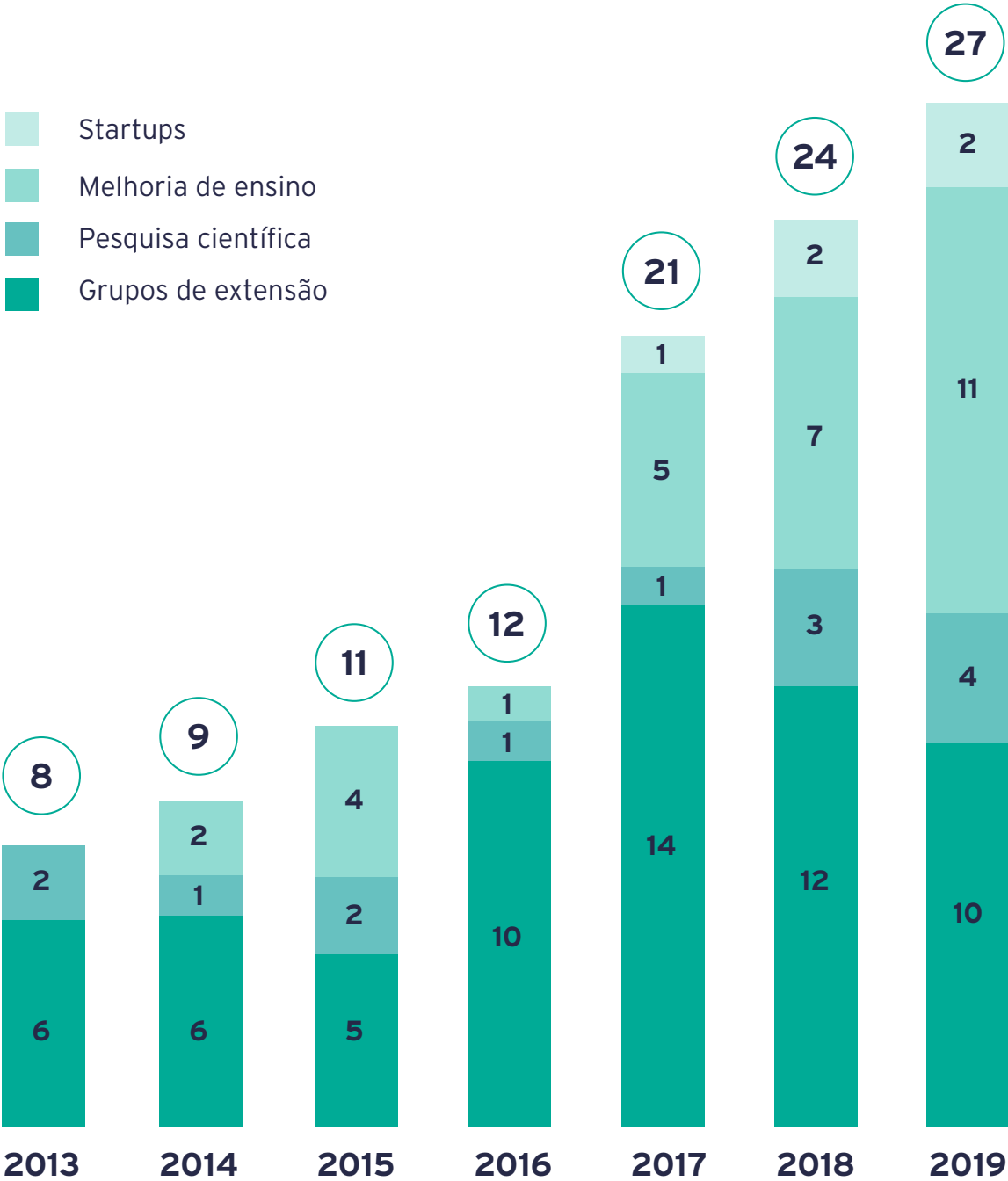
Projetos relacionados às pesquisas científicas e ao desenvolvimento de novas tecnologias em engenharia. Inclui também aprimoramento de laboratórios e espaços físicos, apoio a eventos, seminários e encontros organizados pela EPUSP e com participação da EPUSP.

Grupos de Extensão

Projetos relacionados a qualquer assunto externo ao mundo acadêmico, mas com foco ou reflexos no ensino e na educação. Inclui desde equipes de competição de engenharia até programas de auxílio a problemas sociais de alta relevância, que na sua conclusão, gerem valor educacional para a Escola.

Apoio a Startups em fase de prototipação na “Comunidade Politécnica”

Projetos relacionados ao desenvolvimento de novos produtos e tecnologias na área da engenharia, em fase de prototipação. Para apoio, o Amigos da Poli não aceitará “ideias”. É necessário existir um protótipo em desenvolvimento, com o objetivo de analisar a viabilidade técnica e comercial do produto ou serviço da Startup.



Categoria:

**Melhoria
de Ensino**

Categoria: Melhoria de Ensino

Ecoeficiência e produção digital de componentes cimentícios da Poli

Proponente: Rafael Giuliano Pileggi

Professor (a) responsável: Rafael Giuliano Pileggi

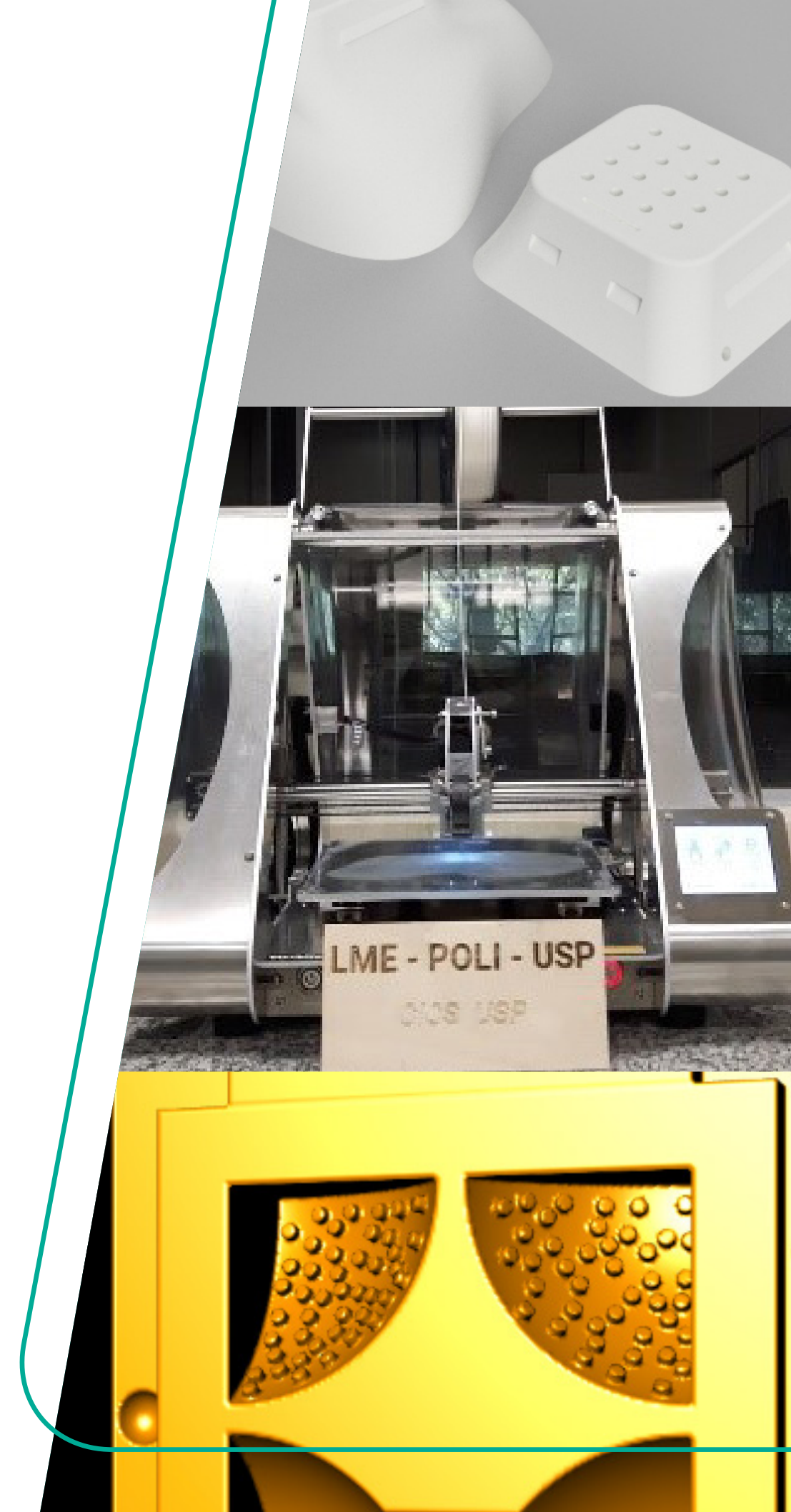
Valor Apoiado: R\$37.350,00

Descrição do projeto

O projeto está alicerçado em três propostas interligadas: Desenvolvimento de tecnologia de impressão 3D de composições cimentícias ecoeficientes associando as características dos materiais aos equipamentos; Capacitação de alunos na Escola Politécnica para o desenvolvimento de componentes cimentícios ecoeficientes desenvolvidos para participação em concursos; Direcionamento dos alunos da Escola Politécnica para a montagem de startups a partir de ideias inovadoras para o setor de construção civil, através da disponibilização de um ambiente de trabalho voltado para inovação.

Resultados

- Impressora 3D adquirida do modelo ZMORPHP comprada da empresa Criar3D, encubada no parque tecnológico no IPEN;
- Treinamento realizado com alunos;
- Formas de concreto impressas em polímero em desenvolvimento utilizando a impressora;
- 4 alunos do grupo de pesquisa fizeram uma disciplina de pós-graduação em modelagem computacional utilizando os softwares GrassHopper e Rhinoceros adequados para projetar peças para impressão 3D;
- Desenvolvimento de formulações de cimento capazes de serem impressas na impressora adquirida;
- Apoio à iniciativas de desenvolvimento e impressão de máscaras protetoras contra o Covid 19.



Categoria: Melhoria de Ensino

Eletrocardiógrafo em aulas: conceitos e instrumentação

Proponente: Henrique Takachi Moriya

Professor (a) responsável: Henrique Takachi Moriya

Valor Apoiado: R\$18.650,00

Descrição do projeto

O projeto visa enriquecer as aulas de duas disciplinas, sendo uma de graduação (PTC 3435 -Princípios de Instrumentação Biomédica) e outra de pós-graduação (PTC 5874 - Sistema Cardio-Respiratório), atualmente ministradas somente de forma teórica. A iniciativa permite a criação de atividades práticas com um eletrocardiógrafo comercial e conversores analógico-digital em ambiente virtual de instrumentação além de desafiar os alunos e alunas a empregar os conceitos de Instrumentação Biomédica em um sistema real de aquisição e terem um contato mais prático com a eletrocardiografia.

Resultados

- Equipamentos e licenças de softwares adquiridas;
- Aulas práticas viabilizadas para os alunos e alunas.



Categoria: Melhoria de Ensino

Hack 2020.1

Proponente: Júlia de Barros Araújo

Professor (a) responsável: André Leme Fleury

Valor Apoiado: R\$11.086,00

Descrição do projeto

O Hack USP é uma competição em formato de maratona, com duração de 24 horas, na qual equipes se empenham para desenvolver soluções criativas e inovadoras para algum problema associado ao âmbito universitário. O evento é oferecido para alunos USP, e tem como objetivo inspirar os estudantes a desenvolverem seus projetos com auxílio de palestras e mentores.

Resultados

- O Projeto acontecerá apenas no segundo semestre de 2020, devido a impedimentos ocasionados pela pandemia.

Foto ao lado é do evento de 2019



Categoria: Melhoria de Ensino

Inovação didática do laboratório de soldagem e junção

Proponente: Cristiana Maria Marçal Freire

Professor (a) responsável: Sérgio Duarte Brandi

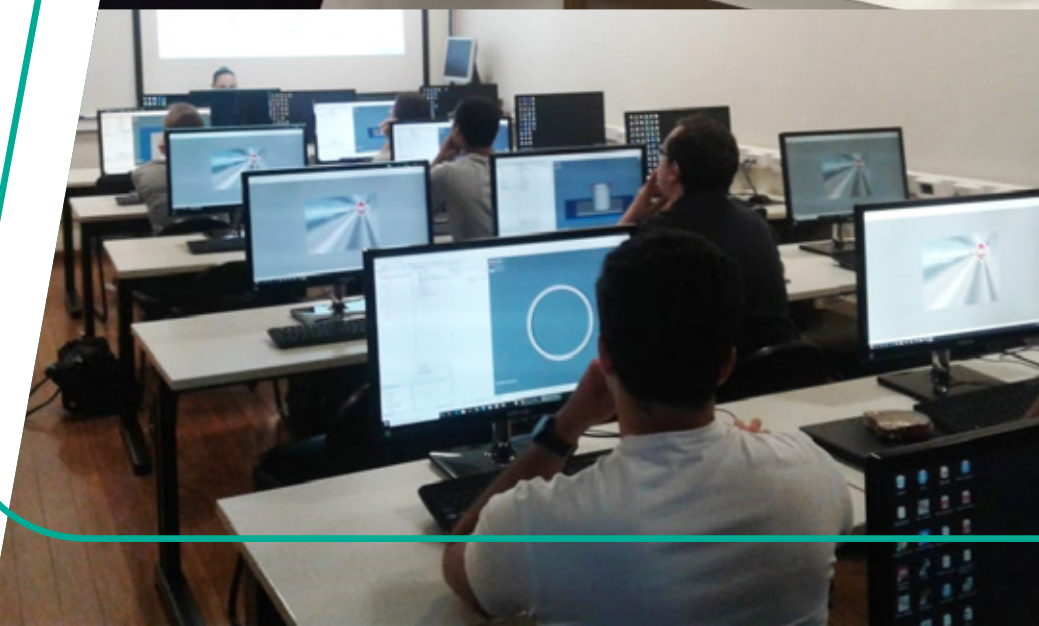
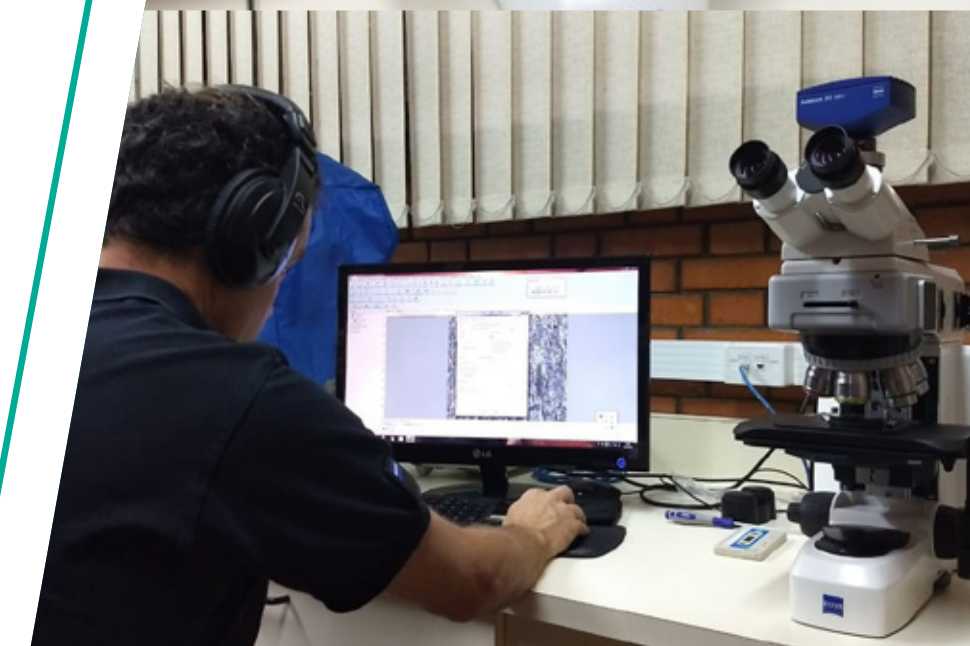
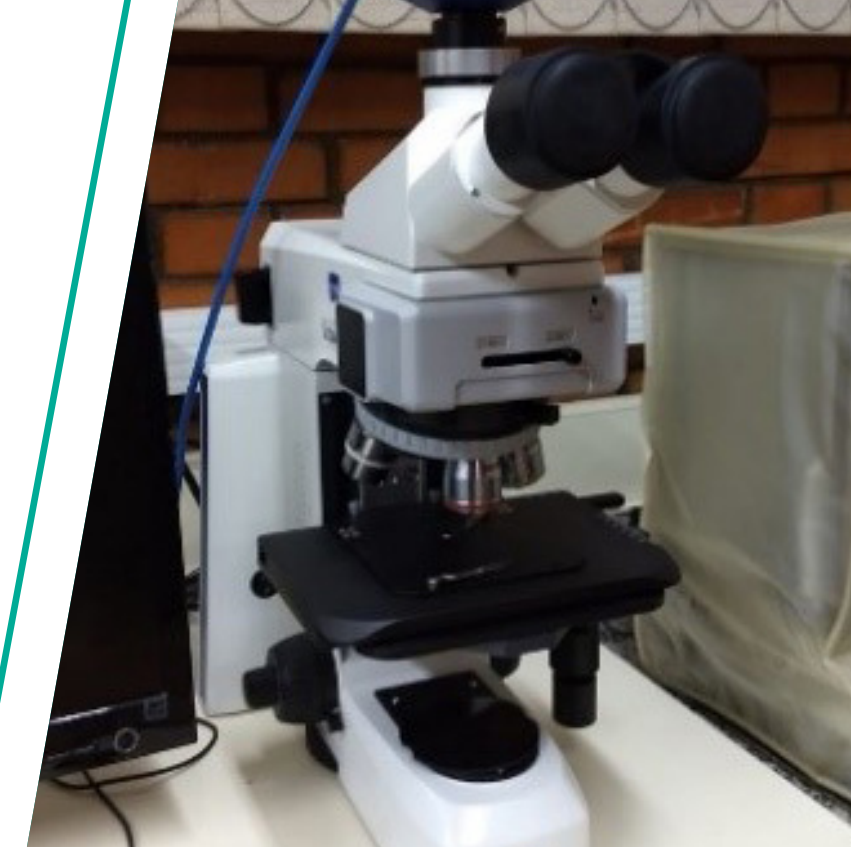
Valor Apoiado: R\$14.000,00

Descrição do projeto

O projeto envolve a aquisição de um equipamento para realidade virtual que simula a soldagem de diferentes materiais para complementar o ensino da disciplina “Soldagem e junção de materiais”. O equipamento poderá ser acessado pelos alunos remotamente com aluguel de uma licença didática para utilização em até 10 computadores. O software Simufact simula processos de soldagem a laser e a ponto.

Resultados

- Aquisição das licenças para a execução com sucesso da disciplina PMT 3404 - Soldagem e junção de materiais;
- Realização de treinamento, onde foram ensinados os detalhes de uso e manutenção do equipamento, assim como a utilização do software e suas ferramentas. Além da aquisição de um microscópio.



Categoria: Melhoria de Ensino

Kit energino - Dispositivo para aplicação de sistemas elétricos e industriais na era 4.0

Proponente: Eduardo Lorenzetti Pellini

Professor (a) responsável:

Eduardo Lorenzetti Pellini

Valor Apoiado: R\$17.000,00

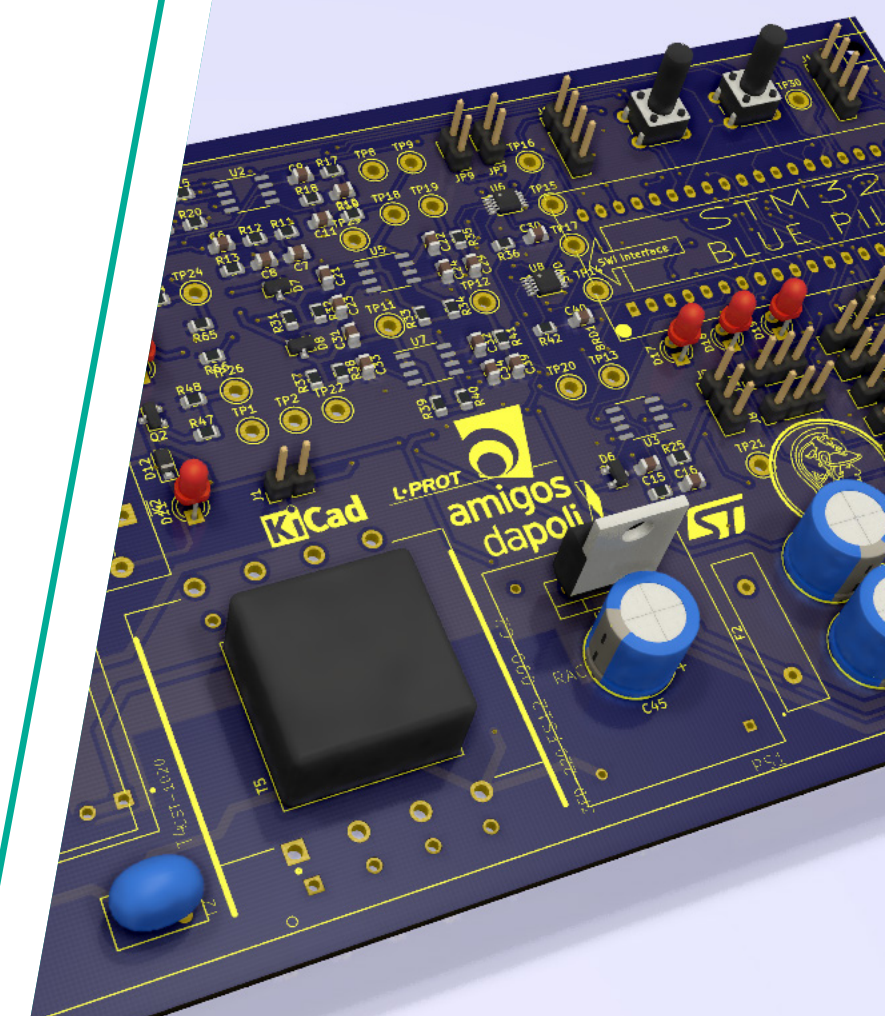
Descrição do projeto

O projeto constitui na criação de 25 kits com microcontroladores de alta performance para uso nas disciplinas de automação de sistemas elétricos e automação industrial. Os kits permitem a medição de tensão, corrente, potência e energia em redes elétricas de baixa tensão, com comunicação Bluetooth e Ethernet.

Além disso, os kits permitem a elaboração de aplicações com internet das coisas, indústria 4.0, redes elétricas inteligentes e barramentos de processo de sistemas elétricos no padrão IEC 61850, ajudando a fomentar iniciativas empreendedoras e de inovação dentro do ramo da eletrônica e microeletrônica.

Resultados

- Desenvolvimento de especificação e documentação detalhadas da placa didática Energion AC, em inglês, com rede social e repositório Github para divulgação;
- Projeto elétrico detalhado, aberto, com memorial de documentação, suportando uma alta gama de sensores de tensão e corrente;
- Manufatura de uma placa de circuito impresso e compra de componentes para montagem dos protótipos;
- Envolvimento de quase 30 alunos do curso de graduação PEA3411 - Introdução a Automação de Sistemas Elétricos, em atividades didáticas relacionadas ao desenvolvimento e uso da placa.



Categoria: Melhoria de Ensino

Kit seguidor de linha para PMR3100

Proponente: Fabrício Junqueira

Professor (a) responsável: Fabrício Junqueira

Valor Apoiado: R\$6.318,30

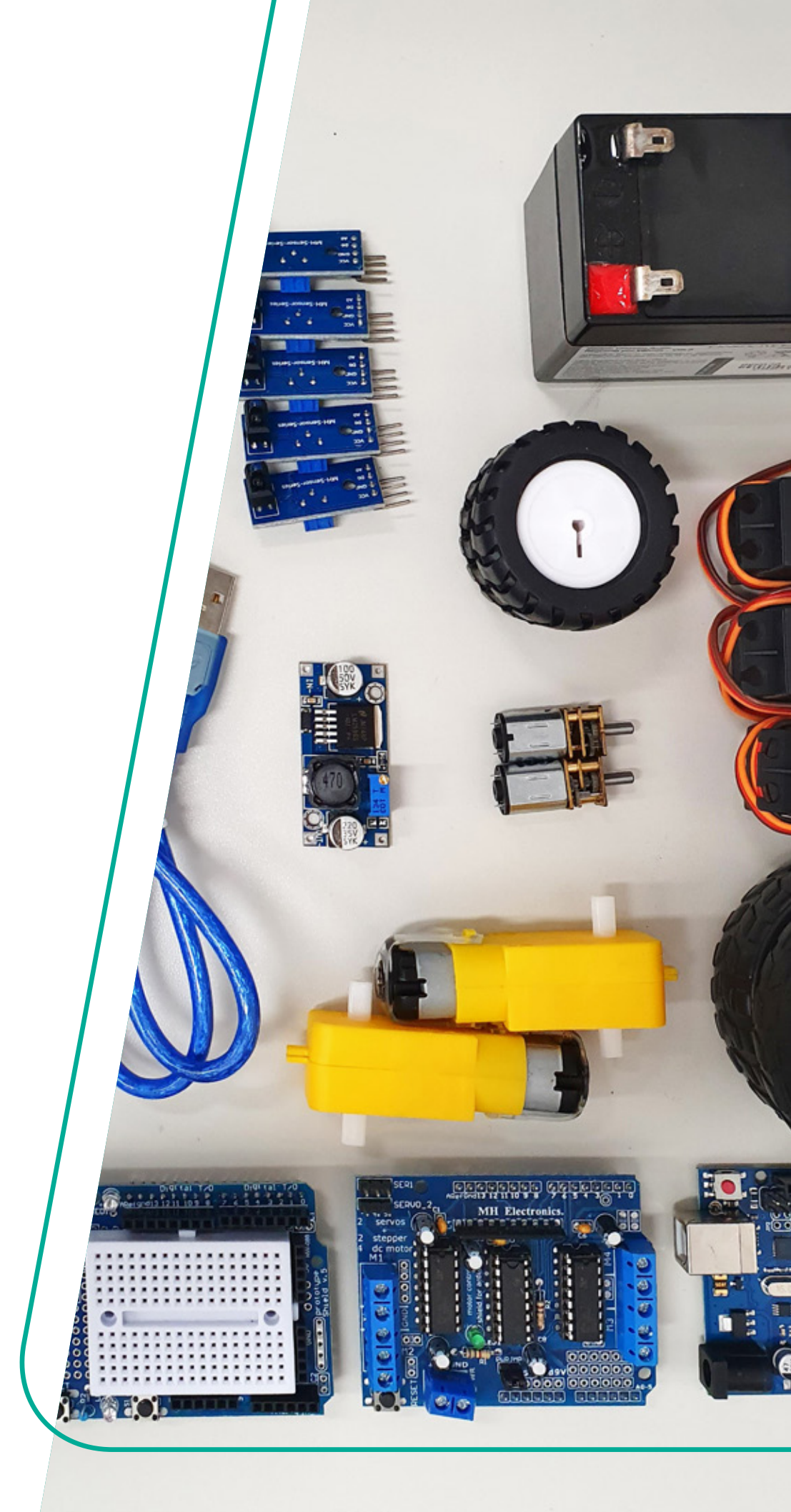
Descrição do projeto

Com a adoção de cotas nos exames de ingresso, passou-se a observar que alguns alunos do curso de engenharia mecatrônica, não possuem computador em casa assim como restrições para comprar os materiais para certas disciplinas quando realizam trabalho em grupo.

O projeto, direcionado a atender os alunos da PMR3100 - Introdução à Engenharia Mecatrônica, tem por objetivo disponibilizar um Kit de componentes para os alunos e alunas para que, em grupo, consigam montar um robô seguidor de linha, colocando na prática os conhecimentos adquiridos na disciplina, sem a necessidade de comprar quaisquer materiais.

Resultados

- Foram adquiridos componentes para montar 16 Kits: 10 para as equipes utilizarem na montagem do seguidor de linha e 6 para “laboratório livre” onde os estudantes podem aprender por conta própria servindo também como componente de reposição / backup;
- Projeto de uma pista de competição modular, em MDF, para que possam ser propostos diferentes circuitos;
- Elaboração de material didático referente ao uso de cada um dos componentes do kit.



Categoria: Melhoria de Ensino

Projetos de alunos na Fábrica do Futuro 4.0 POLI

Proponente: Eduardo de Senzi Zancul

Professor (a) responsável: Eduardo de Senzi Zancul

Valor Apoiado: R\$61.000,00

Descrição do projeto

O projeto visa possibilitar o emprego amplo da Fábrica do Futuro 4.0 POLI por estudantes.

A Fábrica do Futuro é uma Learning Factory - laboratório que simula a produção real para apoiar ensino, pesquisa e inovação em tecnologias digitais. Esse tipo de laboratório é tendência em instituições de ponta no mundo.

Pelo menos sete disciplinas, com 450 vagas, irão utilizar a Fábrica do Futuro, além de Trabalhos de Formatura, Iniciação Científica, mestrados / doutorados, projetos com empresas parceiras, dentre outras iniciativas.

Resultados

- Utilização da Fábrica do Futuro por cinco disciplinas de graduação impactando aproximadamente 300 estudantes;
- Desenvolvimento de nove provas de conceito de indústria 4.0 por equipes de estudantes de graduação seguindo abordagem de ensino baseado em projetos reais;
- Produção emergencial de face shields para apoiar o combate ao COVID-19 empregando os recursos de manufatura aditiva (impressão 3D) da Fábrica do Futuro;
- Consolidação de parceria com 18 empresas;
- Implantação de um demonstrador de visão computacional para controle de qualidade na manufatura.



Categoria: Melhoria de Ensino

Qualificação didática de disciplinas da área de Sistemas Estruturais do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós Graduação em Engenharia Civil da EPUSP

Proponente: Ruy Marcelo de Oliveira Pauletti

Professor (a) responsável:
Ruy Marcelo de Oliveira Pauletti

Valor Apoiado: R\$78.037,50

Descrição do projeto

O projeto visa o aprimoramento do curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica por meio do fornecimento de programas computacionais de modelagem paramétrica e de equipamentos para análise experimental de estruturas.

A iniciativa envolve a aquisição de softwares e material de consumo para as disciplinas de “Modelagem e Prototipagem” e “Projeto Paramétrico e Prototipagem Rápida de Estruturas”. Os programas ficarão disponíveis para as demais disciplinas da estrutura curricular, com foco nas matérias de desenho técnico e de sistemas estruturais (concreto, aço, projetos de edifícios, pontes e grandes estruturas).

Resultados

- O projeto permitiu a compra de insumos para o Laboratório didático de Prototipagem), o atendendo a alunos e alunas de graduação e pós-graduação;
- Desenvolvimento de modelos de estruturas que foram ensaiados junto ao túnel de vento do IPT pelos alunos da disciplina PEF3522 - Ação do Vento nas Estruturas;
- Produção de uma escultura relevante por parte dos alunos e alunas da disciplina de pós-graduação PEF5750 - Estruturas Leves;
- Aquisição de 30 licenças do software Rhino3D/Grashopper e outras 30 licenças do software de análise estrutural Karamba, hospedadas junto ao GISE - Grupo de Inovação em Sistemas Estruturais, que foram usadas na disciplina de Pós-Graduação PCC6003-Modelagem Volumétrica de Envelopes de Edifícios e estão disponíveis aos alunos.



Categoria: Melhoria de Ensino

Revivendo o ensino da arquitetura naval baseado em projeto experimental

Proponente: Gustavo Roque da Silva Assi

Professor (a) responsável:
Gustavo Roque da Silva Assi

Valor Apoiado: R\$30.000,00

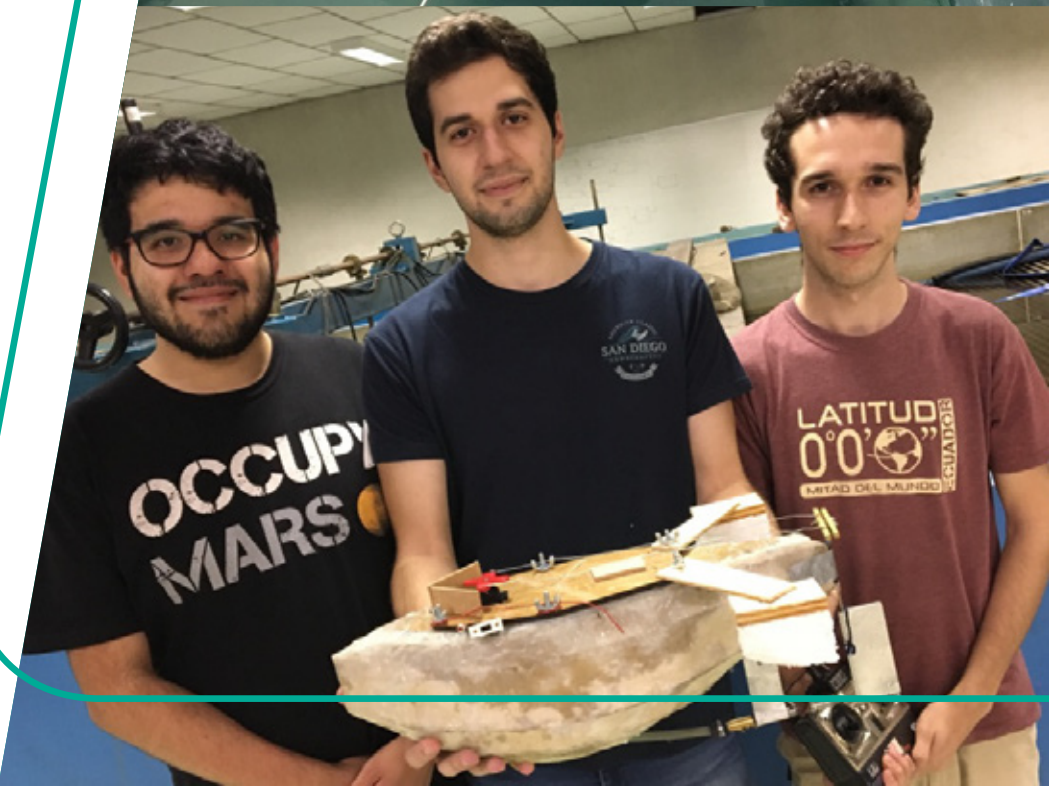
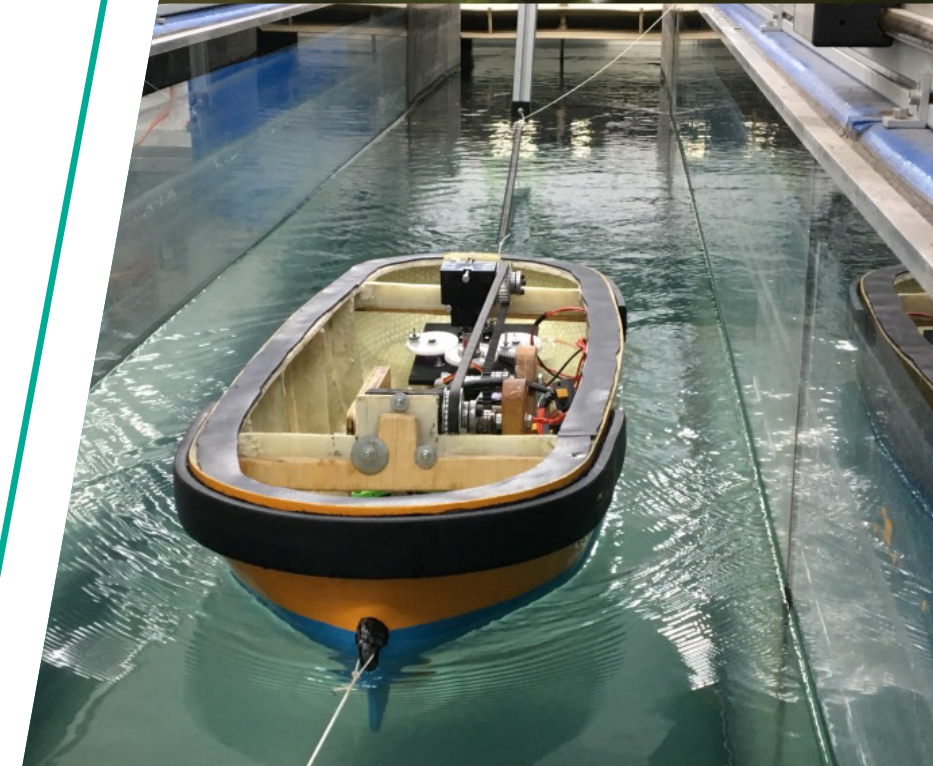
Descrição do projeto

O projeto constitui no fornecimento de materiais para equipar a oficina de nautimodelismo do departamento de engenharia Naval de modo a proporcionar atividades prática aos alunos e alunas do curso.

O ensino de Engenharia Naval passa, necessariamente, por práticas experimentais e de laboratório essenciais para a formação do aluno. Contudo, a construção de um navio real é algo impraticável no contexto do curso. Por este motivo, o projeto de construção de modelos funcionais em escala reduzida, torna-se essencial para a formação do aluno, além de proporcionar um dos momentos mais prazerosos do curso.

Resultados

- Impacto em cerca de 50 alunos e alunas do 3º ano que cursam as disciplinas PNV3391 e PNV3392 (Laboratório de engenharia Naval 1 e 2) de graduação em Engenharia Naval anualmente;
- Foram adquiridos os equipamentos necessários para equipar a oficina de modelos e possibilitar que os alunos e alunas das disciplina trabalhem na construção de modelos de embarcações rádio-controladas. Destaca-se a aquisição de uma impressora 3D e uma máquina de corte a laser;
- Foi adequado o tanque hidrodinâmico do departamento para a realização das atividades e provas planejadas nas disciplinas. Um circuito de boias flutuantes foi montado para a regata Match Racing, além da instalação de holofotes para iluminação do tanque.



Categoria: Melhoria de Ensino

Sistemas de saneamento ecológico - Conexão Poli Zona Sul

Proponente: Fábio Alves Tomaz

Professor (a) responsável: Arisvaldo Vieira Mello Jr.

Valor Apoiado: R\$24.000,00

Descrição do projeto

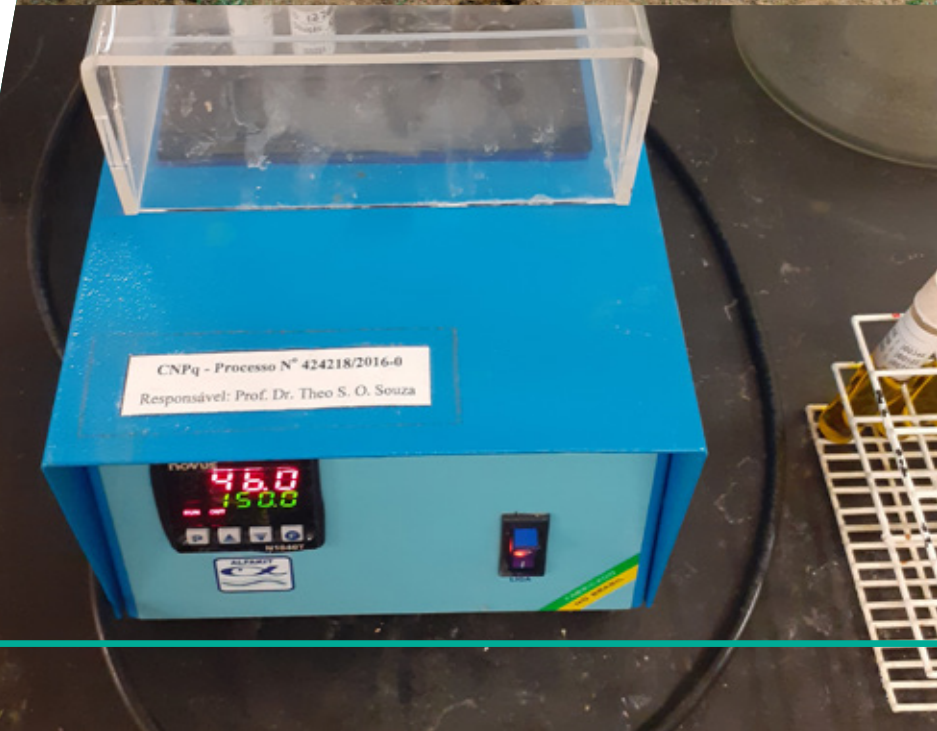
O projeto tem como objetivo monitorar a qualidade do efluente final de sistemas de tratamento descentralizados de esgoto instalados em sítios de produção orgânica de alimentos na região de Parelheiros, Zona Sul de São Paulo.

Estes sistemas foram instalados por um grupo de ex-alunos e ex-alunas da Escola Politécnica, com o desenvolvimento desse sistema como alvo de estudo da dissertação de mestrado de um desses alunos e contou com a contribuição das práticas das experiências de extensão universitária vivenciadas no Escritório Piloto, grupo de extensão sediado na Engenharia Civil.

Tem-se como objetivo aferir a eficácia destes sistemas com essas informações em uma situação real de operação e contribuir para sua consolidação como tecnologia efetiva para ser utilizada para o tratamento unifamiliar de esgoto sanitário na Zona Rural.

Resultados

- Aquisições de materiais e equipamentos para o Laboratório de Saneamento do prédio de Engenharia Civil;
- Realização de testes de qualidade do esgoto tratado de sistemas de saneamento descentralizados instalados em Parelheiros, auferindo a eficácia destes sistemas e contribuindo para sua consolidação enquanto uma tecnologia efetiva;
- Realização de análise de coliformes totais e E. Coli na água de poços utilizados por agricultores da região de Parelheiros para irrigação de sua produção e para seu consumo pessoal, auferindo com isso o risco de contaminação microbiológica e a segurança de seu uso;
- Produção de material sobre este Case para enriquecer o conteúdo da disciplina de Saneamento Ecológico.



Categoria: Melhoria de Ensino

TriLAB

Proponente: Gabryella Carolina da Silva Alves

Professor (a) responsável: Elsa Vásquez Alvarez

Valor Apoiado: R\$12.277,00

Descrição do projeto

O projeto tem por objetivo a manutenção do funcionamento do Laboratório de Prototipagem Rápida TriLAB da Engenharia de Petróleo (USP/Santos).

A manutenção consiste no reparo e conservação dos equipamentos por meio da aquisição de diversos materiais para seu perfeito funcionamento. Os equipamentos do laboratório consistem em uma cortadora a Laser de CO₂ e uma impressora 3D. O laboratório funciona como apoio a diferentes disciplinas do curso de engenharia de petróleo e a pesquisas de iniciação científica.

Resultados

- Reforma do espaço físico;
- Compra de novos móveis para adequação do espaço e sustentação das máquinas;
- Aquisição de uma nova impressora 3D;
- Testes e gravações de imagens em placas acrílicas.





Categoria:

Grupos de Extensão

Categoria: Grupos de Extensão

Aperfeiçoamento dos protótipos da Equipe PoliMilhagem

Proponente: Felipe Chao Calixto de Jesus

Professor (a) responsável:
Demetrio Cornilios Zachariadis

Valor Apoiado: R\$10.782,98

Descrição do projeto

O projeto compreende no desenvolvimento de um veículo a gasolina com alta eficiência energética, para competições de milhagem.

Foi realizado em janeiro o teste de coastdown com dois protótipos para obtenção de dados relacionados às forças resistivas do ar e dos pneus. Até o momento, foram desenvolvidos os sistemas eletrônicos e de propulsão do novo veículo movido a combustão interna, e está sendo finalizado o modelo do qual será extraída a sua carenagem, por laminação a vácuo.

Resultados

- 5º lugar na categoria gasolina na competição Shell Eco-Marathon Brasil 2019, com a marca de 139,1 km/l;
- Finalização do modelo da nova carenagem para laminação a vácuo;
- Realização de teste de coastdown e levantamento de dados dos protótipos atuais.



Categoria: Grupos de Extensão

Desafio Solar Brasil - Poli Náutico

Proponente: Giulia Almeida Paulin

Professor (a) responsável:
Bernardo Luis Rodrigues de Andrade

Valor Apoiado: R\$17.946,03

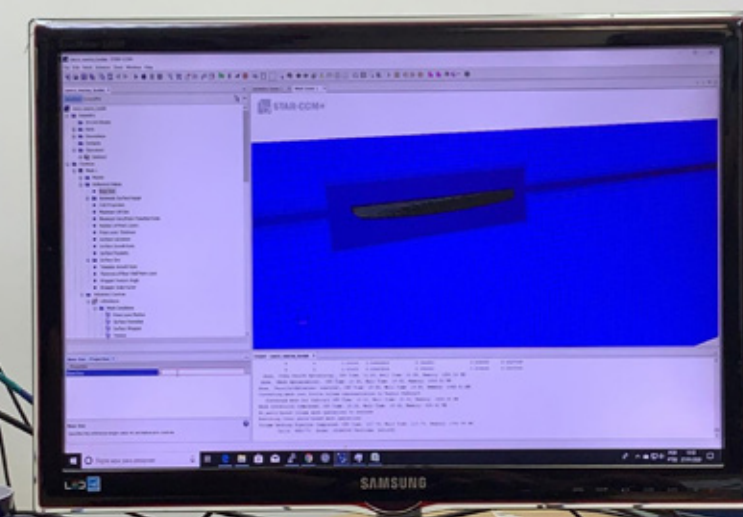
Descrição do projeto

O projeto consiste no design e construção de uma embarcação tripulada e certificada pela Marinha para o Desafio Solar Brasil - competição para barcos movidos exclusivamente a energia solar.

Casco, propulsão e demais sistemas são projetados integralmente pelas equipes de alunos responsáveis, garantindo um protótipo inovador e sustentável. Foi elaborado um planejamento conservador no intuito de concretizar um projeto confiável e capaz de completar todas as provas, não obstante o ganho de escala que a competição representa para o Poli Náutico.

Resultados

- Desenvolvimento de um propulsor otimizado;
- Desenvolvimento de projeto com ajuda do Tanque de Provas Numérico - TPN para testes práticos e de modelagem no programa StarCCM+;
- Desenvolvimento de primeiro projeto do protótipo das placas do circuito e programação de sensores a serem utilizados;
- Criação do site oficial do Poli Náutico.



Categoria: Grupos de Extensão

Desenvolvimento do protótipo FP-12 da Equipe Poli Racing de Fórmula SAE

Proponente: Jovane Antonio França

Professor (a) responsável:
Marcelo Augusto Leal Alves

Valor Apoiado: R\$52.357,90

Descrição do projeto

O projeto é desenvolvido pela Equipe Poli Racing que é formada por alunos e alunas da Escola Politécnica da USP, e tem como objetivo a concepção, fabricação e calibração de um veículo FSAE para a competição nacional organizada pela Sociedade de Engenharia Automotiva, visando excelência e competitividade perante os parâmetros da indústria.

Em 2020, o foco é terminar a competição nacional entre as 3 melhores equipes. Para isso, a equipe visa desenvolver projetos inovadores e que elevem substancialmente a qualidade e o desempenho do projeto.

Resultados

- Conquistas na 16ª Competição de FSAE Brasil em um total de 44 equipes na categoria combustão;
- 3º carro mais leve da competição;
- 5º Lugar - Prova de Custos;
- 3º Lugar - Prova de Apresentação;
- 4º Lugar geral nas provas estáticas.



Categoria: Grupos de Extensão

Fototerapia - Tratamento de Radiodermite

Proponente: Pedro Henrique Gianjoppe dos Santos

Professor (a) responsável: Arturo Forner-Cordero

Valor Apoiado: R\$26.520,00

Descrição do projeto

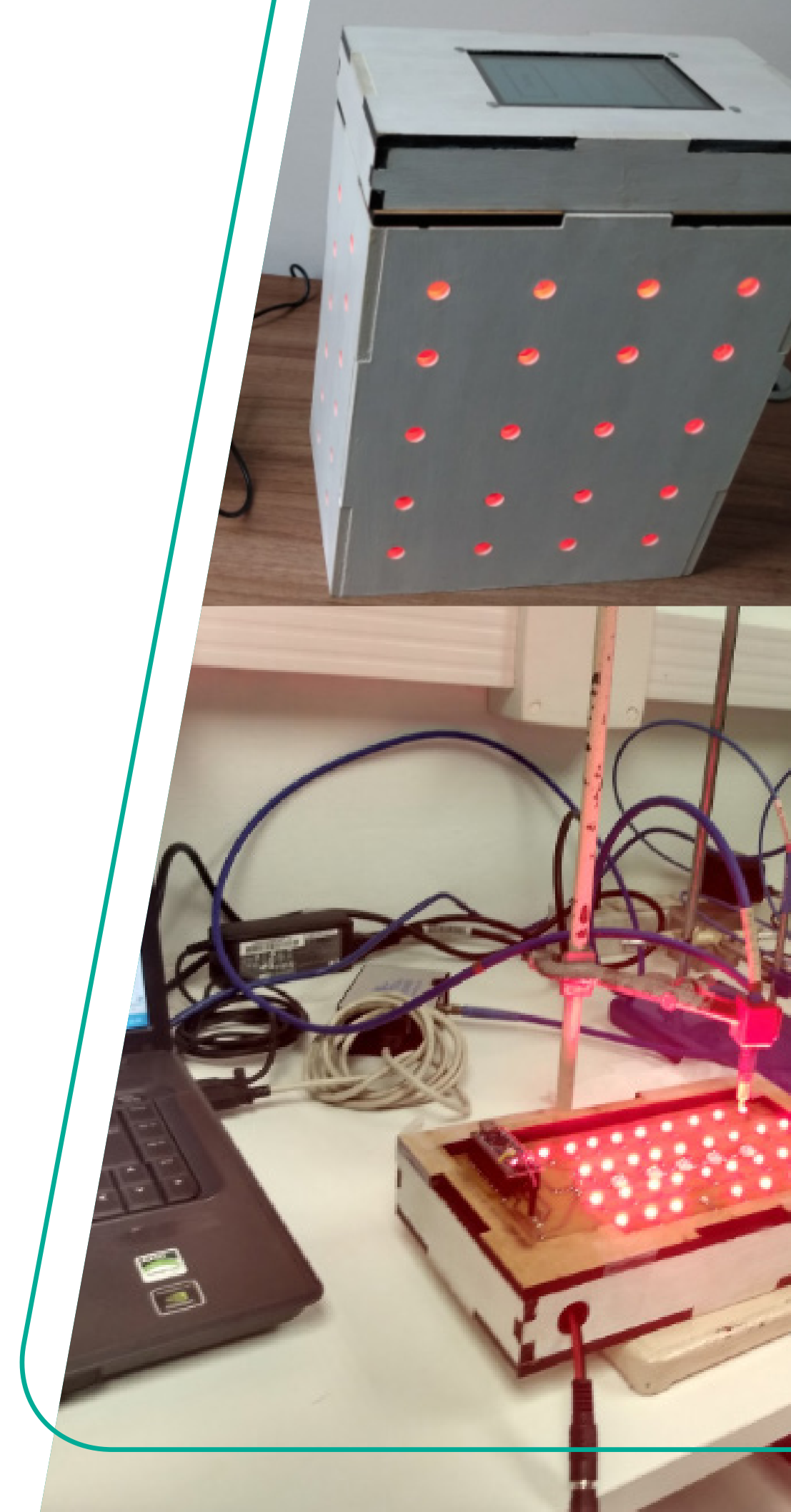
O objetivo do projeto é fomentar a pesquisa científica, o desenvolvimento de equipamentos e a aplicação das técnicas medicinais da fototerapia pelo Grupo ARGO.

Fototerapia é uma técnica inovadora utilizada para tratar diversas doenças dermatológicas, cuja execução baseia-se na interação da irradiação eletromagnética da luz com os tecidos biológicos através de aparelhos emissores de luz LED ou LASERS.

Apesar de amplamente utilizada, há pouquíssimos estudos consolidados sobre a aplicação do procedimento no tratamento de Radiodermite, lesão dermatológica resultante da radiação excessiva incidente no paciente durante o tratamento oncológico de Radioterapia.

Resultados

- O protótipo do equipamento de fototerapia para a pesquisa científica da Etapa 1 foi finalizado e testado com sucesso;
- Elaboração de um Artigo Científico em conjunto com a FMUSP;
- Simulação e otimização do circuito eletrônico a ser implementado em protótipo final para aplicação em humanos e elaboração de interface interativa do equipamento.



Categoria: Grupos de Extensão

Keep Flying e Keep Flying Jr: Desenvolvimento de aeronaves inovadoras

Proponente: Alexandre Liu Guo

Professor (a) responsável:

Antonio Luís de Campos Mariani

Valor Apoiado: R\$27.300,00

Descrição do projeto

O projeto consiste em projetar, fabricar e testar aeronaves cargueiras rádio-controláveis de alto desempenho para participação na competição SAE AeroDesign Brasil.

Atualmente a equipe compete neste evento em duas categorias diferentes: Regular, na qual o objetivo é projetar uma aeronave com motor a combustão compatível com as limitações impostas pelo regulamento, e Micro, na qual utiliza-se motorização elétrica para realizar uma missão semelhante, com as particularidades de se retirar a carga por paraquedas e desmontar a aeronave.

Resultados

- Competição Internacional SAE AeroDesign EAST:
 - 5º relatório de projeto;
 - 10º apresentação oral;
 - 8º colocação geral;
- Resultados Nacionais:
 - 29º resultado geral da categoria regular e 10º colocação geral da categoria Micro;
 - 1º relatório de estruturas;
 - 3º projeto elétrico;
 - 1º plantas;
- Avanços:
 - Desenvolvimento e fabricação da longarina sanduíche de fibra de carbono com Divinycell;
 - Início do desenvolvimento e da fabricação das hélices próprias;
 - Utilização de placa de aquisição para obtenção de dados durante os ensaios de voo;



Categoria: Grupos de Extensão

Poli SubSea

Proponente: Monyque De Souza Reis

Professor (a) responsável: Ricardo Azevedo

Valor Apoiado: R\$9.254,22

Descrição do projeto

O objetivo desse projeto será modelar um novo ROV (Remotely operated underwater vehicle), que será simulado para analisar o comportamento do equipamento antes mesmo da usinagem e adequação eletrônica.

A Poli SubSea é um grupo de extensão que atua na construção de veículos submarinos operados remotamente para Engenharia de Petróleo da Escola Politécnica. O grupo passou por uma reformulação no ano de 2018, alterando o nome, a estrutura administrativa da entidade e formas de organização nas oficinas de trabalhos e reuniões.

Resultados

- Criação de modelo 3D com simulação de ambiente virtual do protótipo;
- Usinagem da base estrutural do ROV e da caixa estanque;
- Montagem do circuito elétrico e testes com os dispositivos;
- Organização do centro de comando;
- Aplicação de Minicurso sobre Eletrônica e Robótica Submarina para comunidade acadêmica;
- Distribuição de apostilas em PDF sobre Robótica Submarina com desafios propostos aos estudantes.



Categoria: Grupos de Extensão

Projeto Jupiter 2019-2020

Proponente: Gabriel Barbosa Paganini

Professor (a) responsável: Bruno de Souza Carmo

Valor Apoiado: R\$30.807,75

Descrição do projeto

A iniciativa consiste no apoio ao modelo desenvolvido pelo Projeto Jupiter, grupo de extensão dedicado ao desenvolvimento de foguetes experimentais. Existem basicamente duas categorias de foguetes que serão construídos, os com alcance de 1km e os com alcance de 3km de apogeu.

O projeto participa anualmente da competição internacional de foguetemodelismo, a SA CUP (EUA), e a tem como principal objetivo de trabalho, o desenvolvimento e lançamento de um foguete da categoria 3 km. Além disso, o projeto também participa da competição latino americana de foguetes, a LASC (Brasil), e para ela será desenvolvido um foguete da categoria de 1 km de apogeu. Com o objetivo de capacitar novos membros e testar novos subsistemas, o Projeto Jupiter organiza anualmente um lançamento próprio, seguindo todos os procedimentos de segurança necessários.

Resultados

- Manufatura do Motor Híbrido;
- Desenvolvimento de paraquedas do tipo Reefing, além dos mecanismos associados como Reefing Cutter;
- Sistema de ejeção do paraquedas aprimorado com o dobro de capacidade de ejeção de massa em relação ao Calisto;
- Produção do novo paraquedas do tipo Toroidal; possivelmente a única equipe no Brasil que tem esse modelo;
- Mudança na forma de fabricar placas de circuito impresso para um método usando luz UV;
- Estudos e ensaios de materiais compósitos;
- Progressos com enrolamento filamentar.



Categoria: Grupos de Extensão

Protótipo 2019

- Equipe Poli de Baja

Proponente: Lucas Barsoumian Castilho Herrera

Professor (a) responsável:

Marcelo Augusto Leal Alves

Valor Apoiado: R\$24.311,76

Descrição do projeto

A Equipe Poli de Baja é um grupo de extensão e competição que tem como objetivo conceber e fabricar um veículo monoposto off-road para participar de competições organizadas pela SAE no Brasil e no exterior.

O projeto proposto foi o protótipo Poli Iara. Desenvolvido ao longo de um ano, o protótipo teve como objetivo melhorar a transposição de obstáculos. Isso aliado a inserção do aprendizado trazido pela equipe dos Estados Unidos, após contato com as melhores equipes da categoria na Baja SAE Rochester World Challenger 2019 etapa mundial da categoria realizada em junho de 2019, em Nova York.

Resultados

- Aplicação de novos conhecimentos e tecnologias adquiridos na etapa mundial da categoria;
- 1º Lugar geral na 8ª Competição Baja Indoor;
- 3º Lugar geral na 14ª Baja Regional - Etapa Sudeste 2020.



Categoria: Grupos de Extensão

Robô Sumô 3kg

Proponente: Victor Yan Yamada

Professor (a) responsável:

Marcos Ribeiro Pereira Barretto

Valor Apoiado: R\$27.907,50

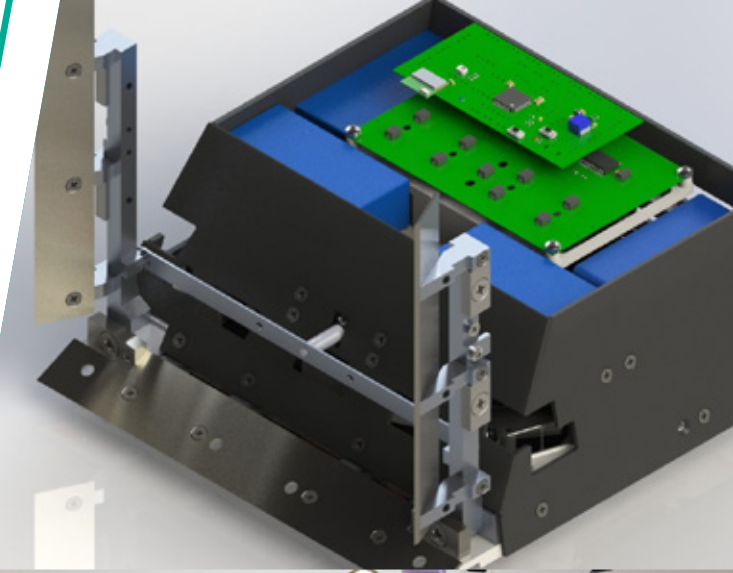
Descrição do projeto

O projeto apoiado visa o desenvolvimento de um robô de sumô da categoria 3kg rádio controlado e autônomo, para participar do 32º All Japan Robot Sumo Tournament, que ocorrerá no Japão em dezembro de 2020. O robô será o primeiro no Brasil com uma rampa tripla, que limita o espaço que o adversário têm para se locomover na arena. Com uma locomoção eficiente, será capaz de empurrar até 220 kg.

A equipe de extensão e competição ThundeRatz desenvolve robôs de diversas categorias, para competições nacionais, como o Winter Challenge, e internacionais, como o All Japan Robot Sumo Tournament.

Resultados

- Campeã Nacional (Winter Challenge XV) em 2019;
- Aplicações de novas tecnologias no novo projeto;
- Participação na maior competição mundial da categoria em dezembro de 2019 (All Japan Robot Sumo Tournament).



Categoria: Grupos de Extensão

Skyrats - Componentes para montagem de Drones

Proponente: Tiago De Almeida Takeda

Professor (a) responsável: Marcelo Knörich Zuffo

Valor Apoiado: R\$18.000,00

Descrição do projeto

O projeto engloba a compra de componentes para o desenvolvimento de novas etapas do projeto de drones voltados para competições.

A equipe Skyrats tem como seu principal objetivo o desenvolvimento de drones autônomos voltados à participação em competições de nível internacional, como a IMAV (International Micro Air Vehicle Conference and Competition), e nacional, como a COBRUF Drones.

Resultados

- Desenvolvimento de protótipo de drone outdoor;
- Participação na competição IMAV 2019 - International Micro Air Vehicles Conference & Competition 2019;
- 5º Lugar na Categoria Outdoor;
- 6º Lugar na Categoria Indoor.



Categoria: Pesquisa Científica

Engenheiros 5.0 - Delivery Robot

Proponente: Leopoldo Rideki Yoshioka

Professor (a) responsável: Leopoldo Rideki Yoshioka

Valor Apoiado: R\$24.500,00

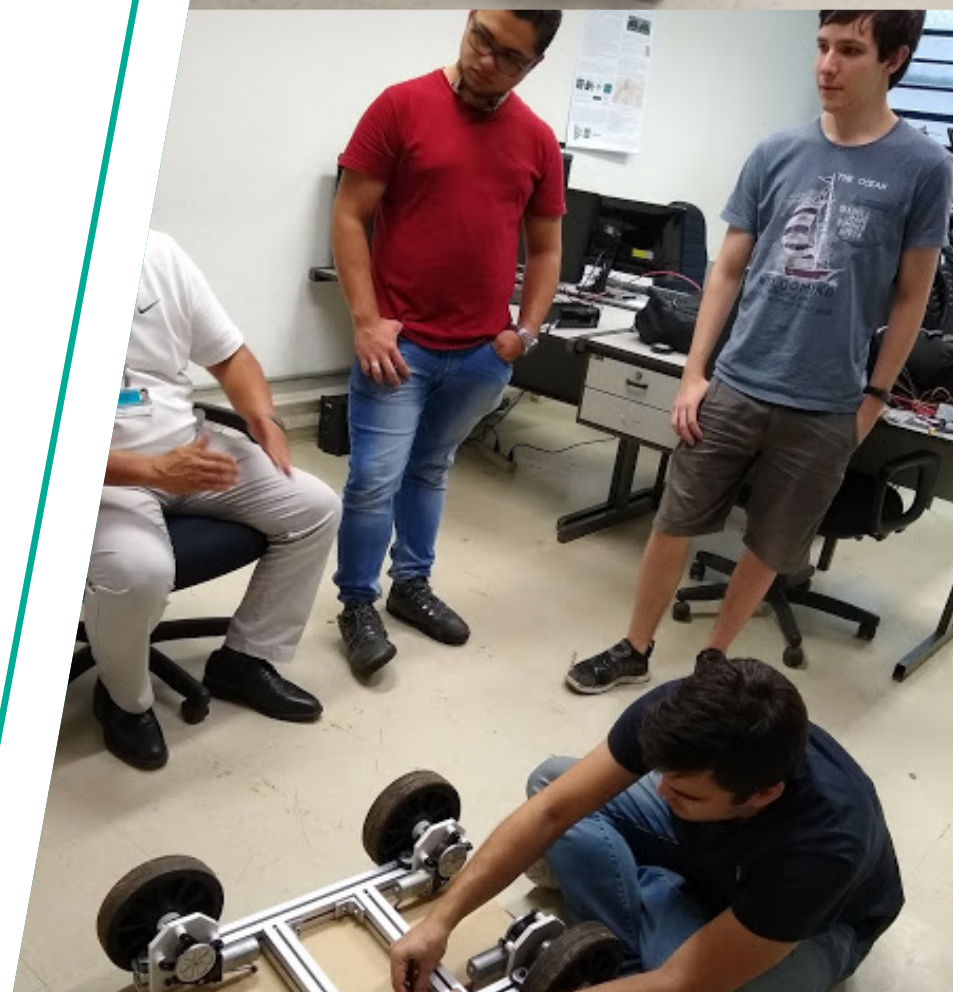
Descrição do projeto

O objetivo do projeto foi o desenvolvimento do Delivery Robot (robô entregador), uma plataforma autônoma de micro-mobilidade capaz de realizar tarefas de transporte de pequenas cargas dentro uma área como o campus da USP.

O protótipo será desenvolvido para compartilhar a calçada ou o corredor de um prédio com as pessoas. Alunos e professores de diversas áreas da Poli estão engajados no desenvolvimento do protótipo, que servirá de base para a implementação de diversos tipos de aplicações, inclusive para utilização em ambiente hospitalar.

Resultados

- Projeto e construção da primeira versão do protótipo assim como a coleta de dados no entorno da Poli e testes de transporte de galão de água de 20 litros;
- Refinamento do projeto e desenvolvimento de um protótipo funcional;
- Estabelecimento de cooperação com o Hospital Universitário (HU) para aplicação no transporte de exames laboratoriais e medicamentos dentro do hospital.



Interfaces cérebro-computador em sistemas interativos imersivos

Proponente: Romero Tori

Professor (a) responsável: Romero Tori

Valor Apoiado: R\$5.400,00

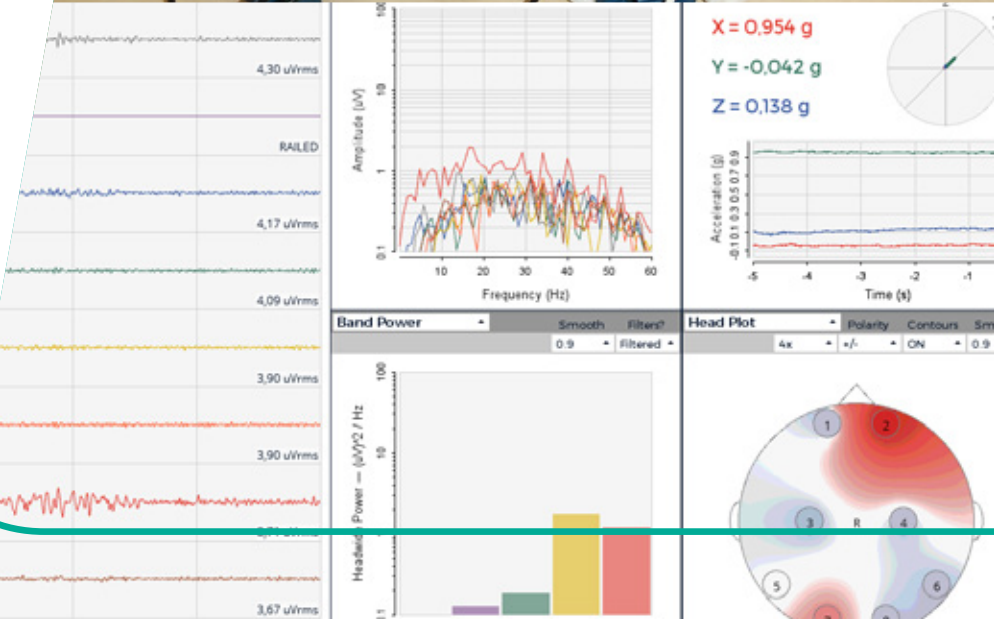
Descrição do projeto

O projeto visa uma aproximação técnica, metodológica e científica às interfaces Cérebro-Computador (Brain-Computer-Interfaces, ou BCIs), em especial em sistemas interativos e imersivos como Realidade Virtual e Aumentada.

São dois objetivos do projeto: a criação de um arcabouço básico para a coleta de dados sobre atividade cerebral durante o uso de aplicações de realidade virtual e aumentada e a proposição de um mecanismo de navegação básica para ambientes virtuais visando a inovação nesta frente e também a acessibilidade a deficientes físicos.

Resultados

- Revisão bibliográfica e estudos da tecnologia BCI;
- Montagem de protótipo de um capacete sensor de ondas cerebrais e desenvolvimento de software para captura e análise de ondas cerebrais;
- Coleta e análise de dados de ondas cerebrais, utilizando diferentes abordagens para identificação de sinais motores, sensoriais e de estado emocional com desenvolvimento de Detector de ondas Alfa, para identificação de nível de estresse e relaxamento mental;
- Desenvolvimento de Soletrador por ondas cerebrais, que detecta atividades do sistema visual e as relaciona a letras e identificação dos possíveis usos em interfaces imersivas.



Categoria:

**Pesquisa
Científica**

Categoria: Pesquisa Científica

Poli Perfura

Proponente: Adriano Domeny dos Santos

Professor (a) responsável:

Dr. Agenor de Toledo Fleury

Valor Apoiado: R\$12.556,00

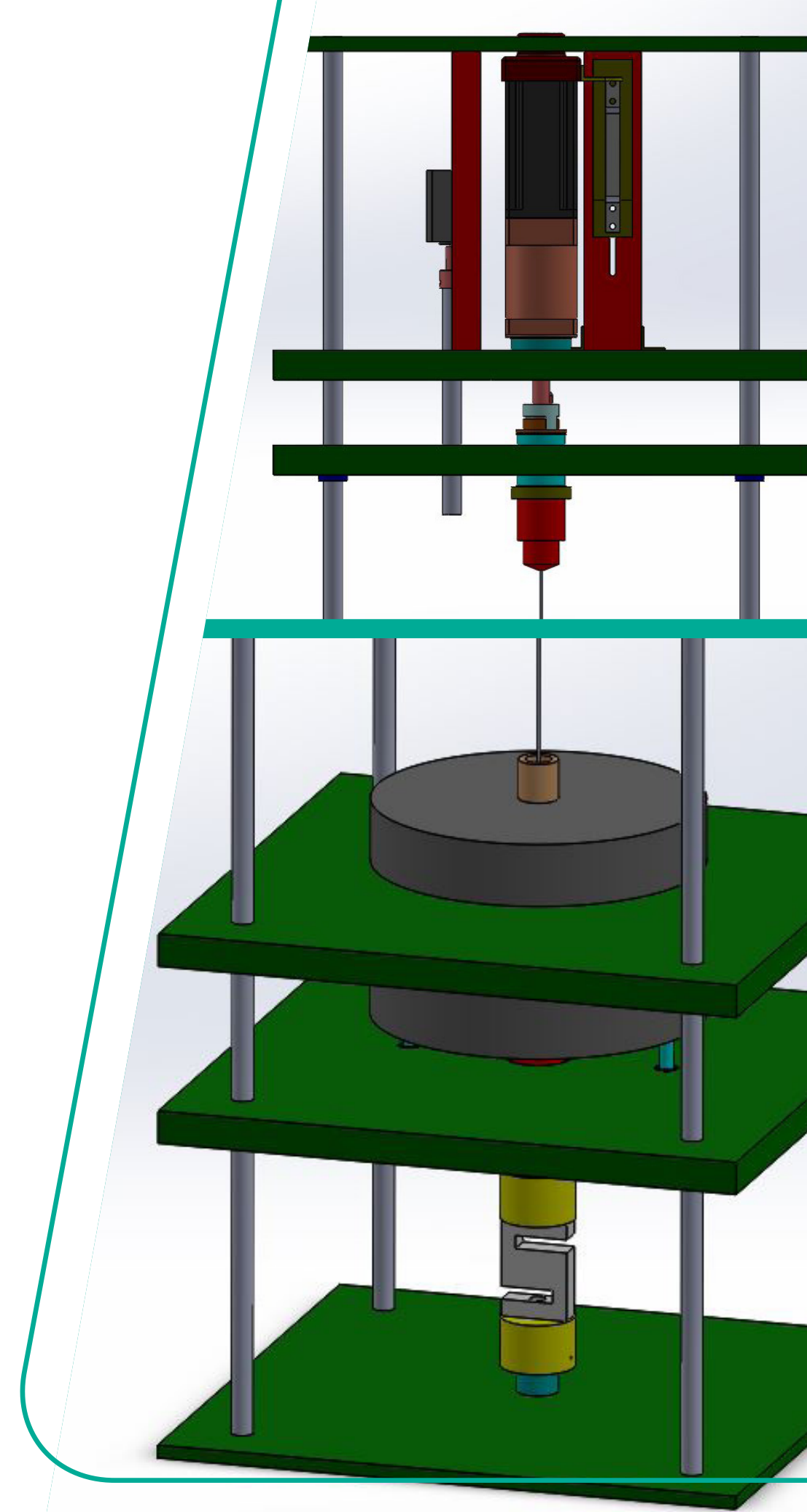
Descrição do projeto

O Poli Perfura objetiva o aprimoramento de processos de perfuração por meio da pesquisa de diferentes estratégias de controle das principais variáveis do processo. A pesquisa inclui contínua revisão bibliográfica, elaboração de modelos teóricos e validação por meio da construção de bancadas experimentais.

A motivação se dá pelo fato de a Indústria de Óleo e Gás ter se estabelecido como fator estratégico para o país, tanto pela diversidade de produtos de consumo derivados do petróleo, como pelo alto custo envolvido em processos de extração e refino.

Resultados

- Desenvolvimento de modelos teóricos para simulação do sistema da bancada experimental;
- Construção da bancada experimental em software 3D.



Categoria: Pesquisa Científica

Sistema para Caracterização de Antenas em ondas milimétricas (30 GHz a 110 GHz)

Proponente: Ariana Serrano

Professor (a) responsável: Ariana Serrano

Valor Apoiado: R\$18.333,33

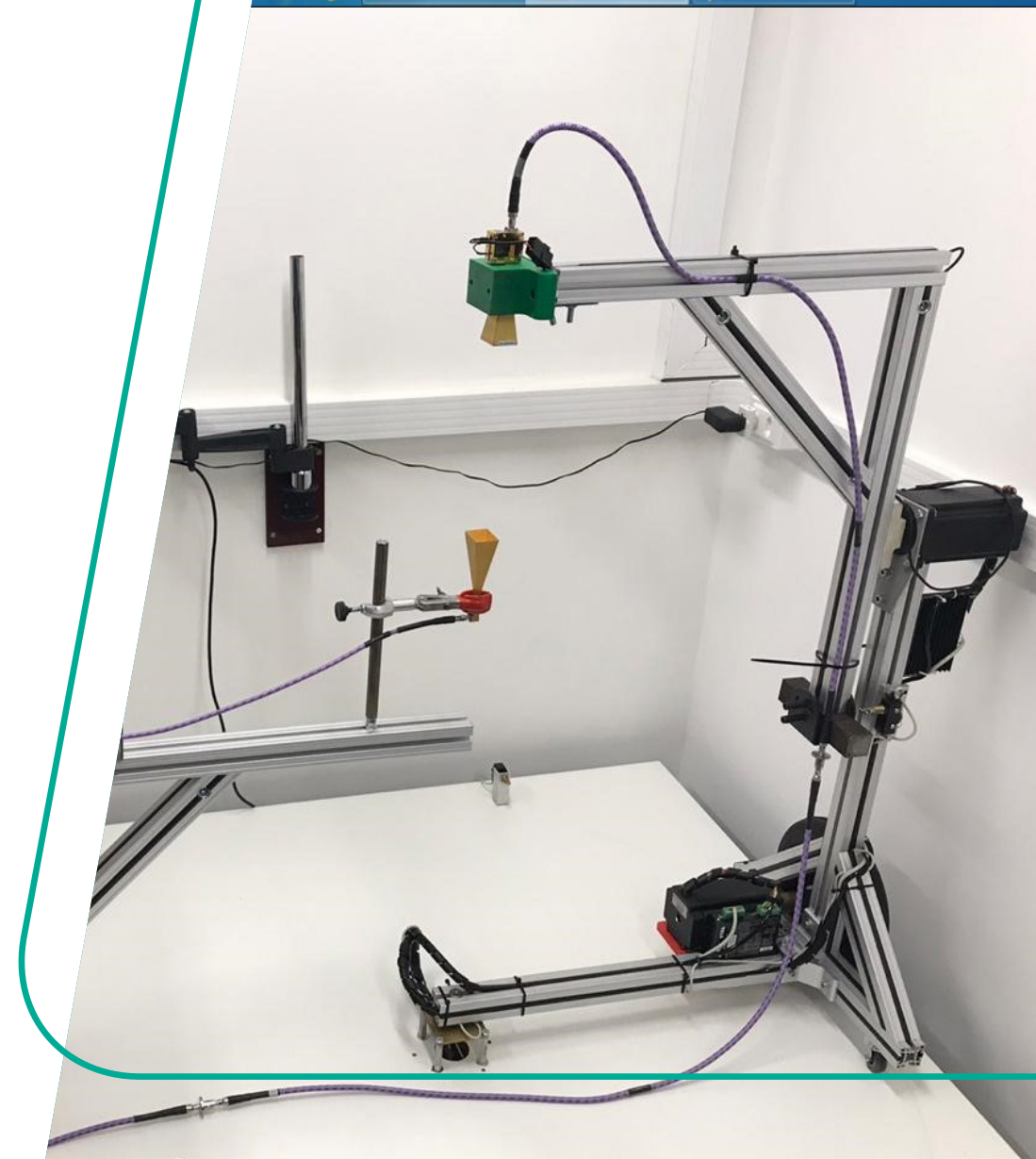
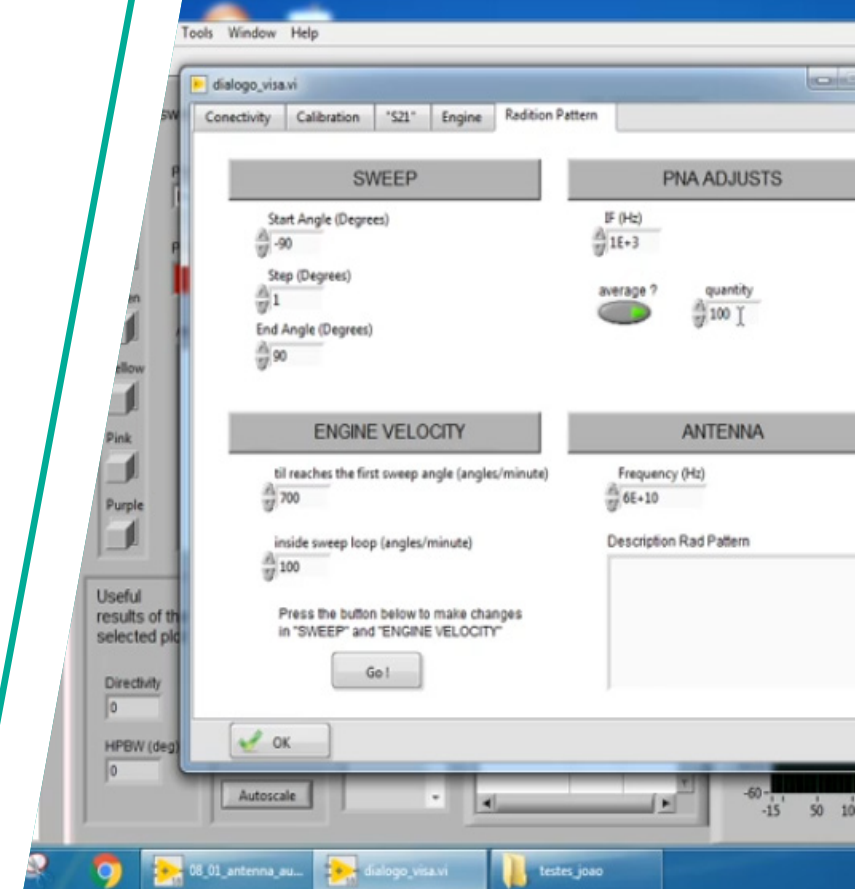
Descrição do projeto

O projeto propõe o desenvolvimento de uma estação de caracterização de antenas em ondas milimétricas, composta por uma antena de referência com características conhecidas que medirá o diagrama de radiação 3D de antenas teste.

A antena de referência fará uma varredura esférica em torno da antena teste utilizando motores de passo para controlar seu posicionamento. O gerador e a medida da potência recebida pela antena teste será feita utilizando um VNA (Vector Network Analyzers) com extensores de frequência até 110 GHz.

Resultados

- Montagem do sistema de caracterização de antenas de 50 a 110 GHz;
- Início das medições de antenas conhecidas para calibração do sistema.



Categoria:

Startup

Categoria: Startup

Industria 4.0: Desenvolvimento, validação e aplicação de tecnologia de criação de gêmeos digitais dinâmicos

Proponente: Claudio Garcia

Professor (a) responsável: Claudio Garcia

Valor Apoiado: R\$20.000,00

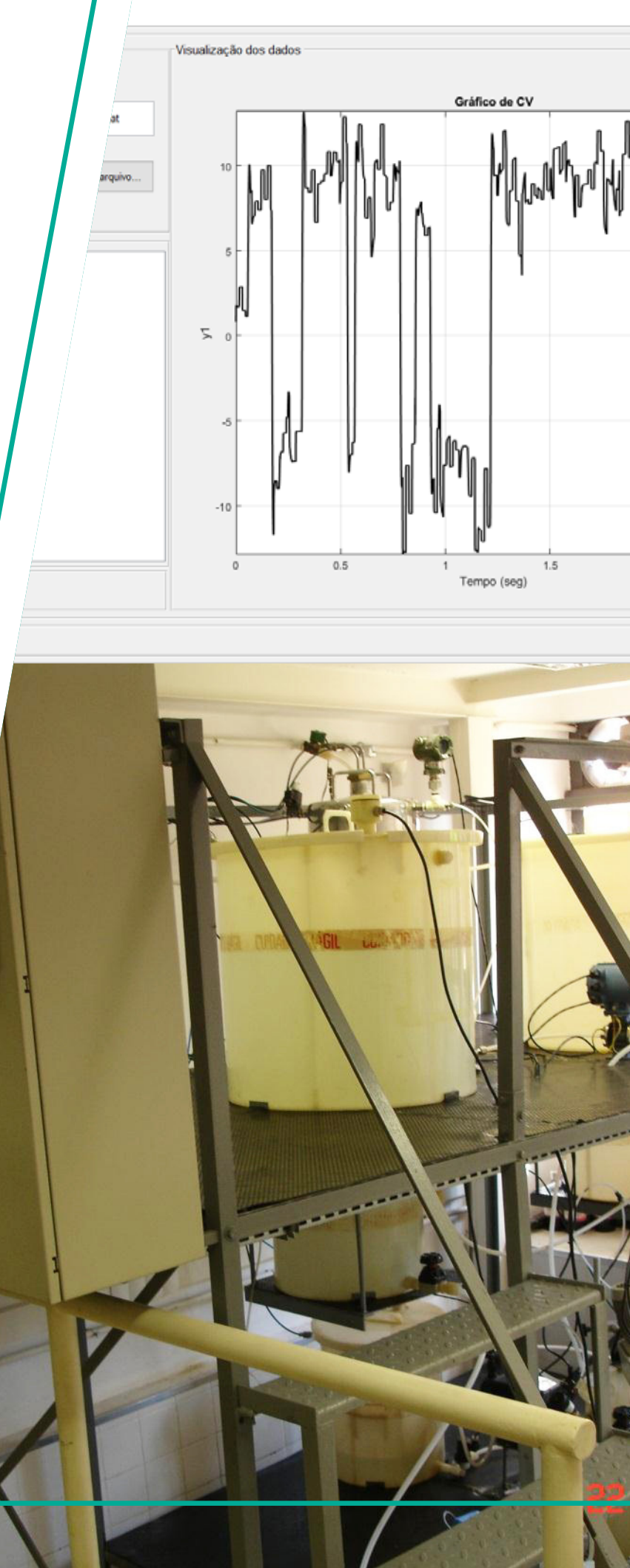
Descrição do projeto

O projeto executado pela startup Cursor Identificação e Controle, criada na EPUSP e especializada na criação e aplicação de gêmeos digitais dinâmicos, visa a aceleração do desenvolvimento da plataforma de obtenção de gêmeos digitais dinâmicos da startup e a sua aplicação no LCPI.

Motivado pela Indústria 4.0, que é uma forte tendência mundial e no Brasil. Dentro deste contexto, a criação de gêmeos digitais é uma das 10 maiores tendências da indústria atualmente.

Resultados

- Criação de Digital Twin Dinâmico da Planta Piloto de Neutralização de pH do LCPI;
- Aplicação dos Digital Twins Dinâmicos criados para implementação de Controle Avançado (MPC multi-modelo) na planta;
- Geração de modelos e conjuntos de dados de referência da planta;
- Atualização e lançamento do Poli-Sim, aplicativo de simulação de benchmarks industriais com 12 benchmarks clássicos da literatura para ser utilizado em atividades de pesquisa e desenvolvimento;
- Geração de 190 conjuntos de dados de referência utilizando o Poli-Sim e disponibilização do banco de dados para a comunidade da Poli;
- Colaboração com alunos de graduação e pós-graduação.



Categoria: Startup

Sistema de Suporte a Manobras (SSM) para Ambientes Portuários

Proponente: André Seiji Sandes Ianagui

Professor (a) responsável: Eduardo Aoun Tannuri

Valor Apoiado: R\$30.000,00

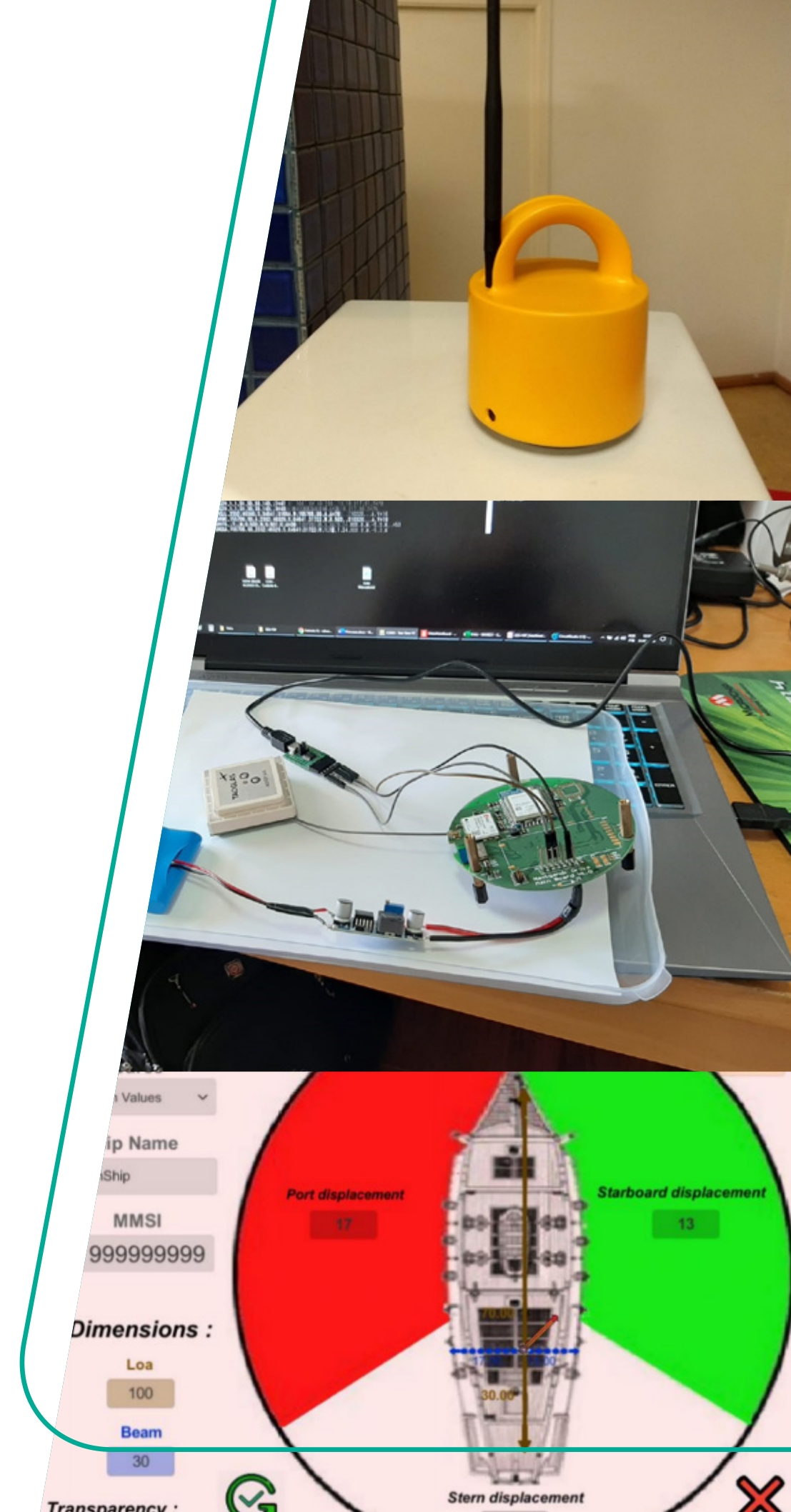
Descrição do projeto

O Projeto envolve o desenvolvimento e a fabricação de unidade de medição inercial (Inertial Navigation System, INS) portátil, capaz de ser carregada por profissionais da área marítima para visualização e tomada de dados de navegação em tempo real de grandes navios e sistemas flutuantes.

De modo a realizar as manobras com segurança, acabam por necessitar de equipamentos de auxílio à navegação, capazes de obter com precisão o posicionamento, velocidade e ângulo de aproamento desses navios. Neste projeto, o equipamento desenvolvido tem foco na precisão, fornecendo funcionalidades de navegação e atracação, além de ergonomia, de modo a facilitar o embarque com o equipamento.

Resultados

- Desenvolvimento da especificação e projeto do sistema: eletrônica, encapsulamento, firmware, software de interface;
- Compra de componentes, fabricação e montagem do equipamento;
- Testes de bancada;
- Preparação para campanha de medição em campo.





Centro de Carreira

O que é o Centro de Carreira

O Centro de Carreira é uma iniciativa do Amigos da Poli que visa criar e fortalecer a conexão entre estudantes, mercado de trabalho e a Escola Politécnica. Isso é feito por meio de uma série de programas de desenvolvimento que ocorrem ao longo do ano, que trazem aos estudantes treinamentos de competências fundamentais, sessões de mentoria com ex-alunos e ex-alunas, eventos com empresas parceiras e processos seletivos para estágios de férias e regulares.

Dessa maneira, o Centro de Carreira consegue auxiliar os politécnicos e politécnicas na preparação para o ingresso no mercado de trabalho e para tomarem decisões mais conscientes no início de suas carreiras.

Além disso, o Centro de Carreira atua na aproximação entre a Universidade e as empresas, oferecendo uma oportunidade estruturada para que as empresas auxiliem na formação dos estudantes e futuros engenheiros(as).



Estudantes:

- Maturidade profissional;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Contato com empresas;
- Contato com politécnicos(as) formandos(as);
- Maior consciência nas decisões de carreira;
- Autoconhecimento e planejamento de carreira;
- Networking;
- Maior foco na carreira;
- Maior competitividade e empregabilidade;
- Sucesso na Carreira



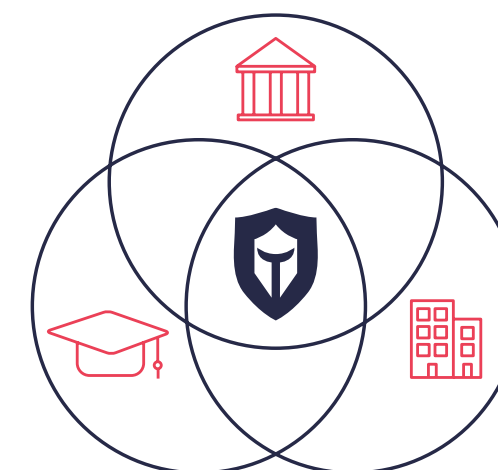
Universidades:

- Aproximação com o mercado de trabalho;
- Oferta de Cursos extracurriculares e Estágios



Empresas:

- Aproximação com a Universidade;
- Oportunidade de compartilhar conhecimentos;
- Abertura com os alunos(as) ;
- Mais profissionais bem preparados;
- Recrutamento mais efetivo e direcionado;
- Reconhecimento na Universidade;
- Contato estruturado com Politécnicos(as)



Pilares

O Centro de Carreira possui seis grandes pilares de atuação

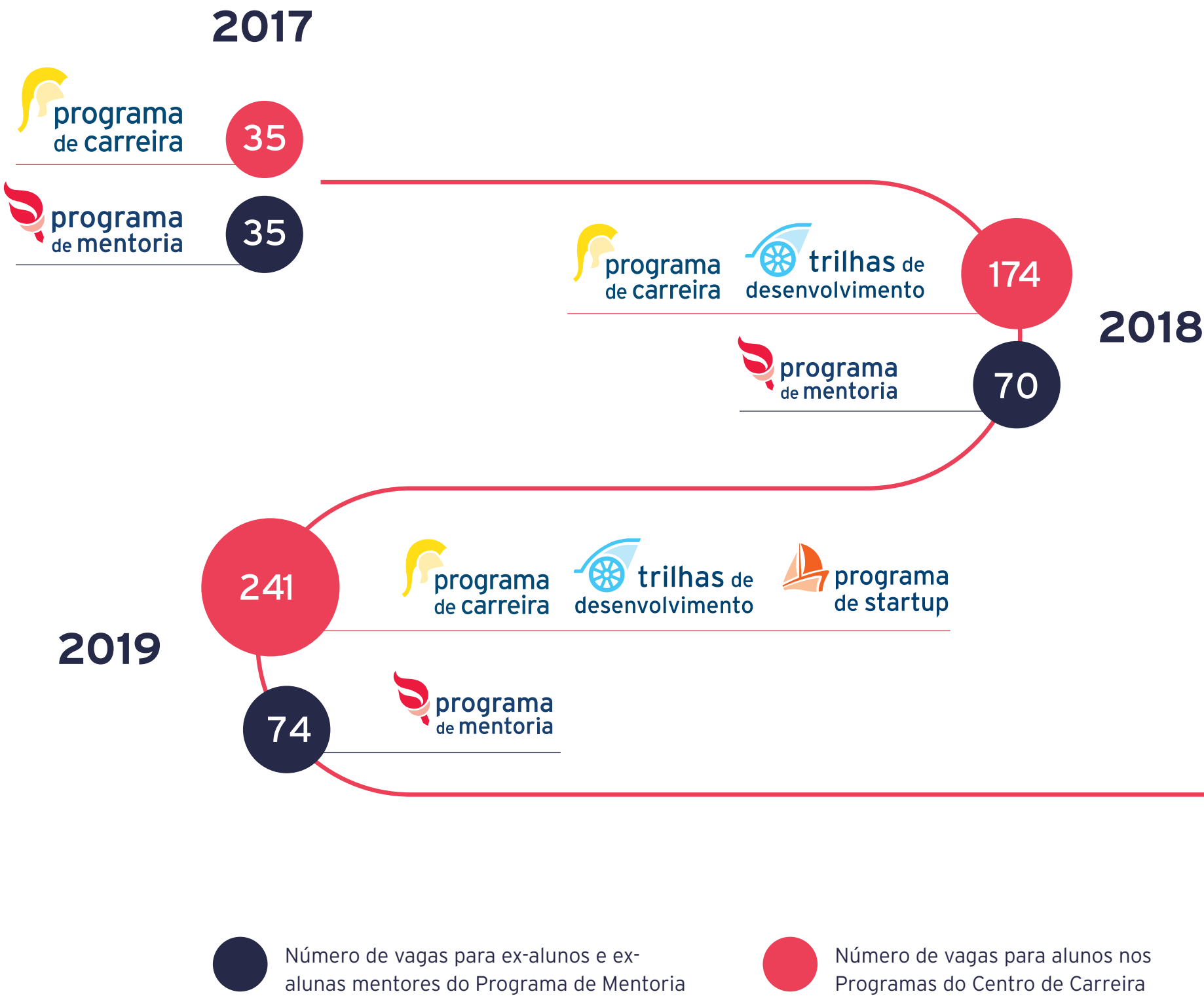


História do Centro de Carreira



O Centro de Carreira foi criado pelo Fundo Patrimonial Amigos da Poli, com o apoio da Escola Politécnica, no início de 2017, por meio do lançamento do Programa de Carreira, com uma turma restrita a 35 alunos e alunas e seus respectivos 35 mentores e mentoras. O grande sucesso do Programa abriu as portas para instituir o Centro de Carreira, inspirado nos **career centers** de grandes instituições como Harvard e MIT, que surge para completar a robusta formação técnica oferecida pela Poli.

Em 2018, o Centro de Carreira expandiu o Programa de Carreira para uma turma de 70 alunos, acompanhados de 70 mentores, e lançou as Trilhas de Desenvolvimento, que contou com 3 edições ao longo do ano. Já em 2019, além do Programa de Carreira e mais 4 edições das Trilhas de Desenvolvimento, o Centro de Carreira lançou o Programa de Startup, direcionado àqueles interessados em seguir carreiras no ecossistema de startups e oficializou o Programa de Mentoria, que conecta ex-alunos(as) com alunos(as) da Poli em sessões estruturadas de mentoria.



Em toda nossa história, tivemos ...



11
programas
realizados



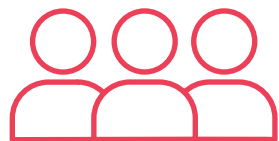
370
estudantes
diretamente impactados



67
empresas
parceiras



345 horas
de treinamentos



149 ex-alunos
que atuaram como
mentores



117 vagas
de estágio preenchidas



28%
dos alunos que se
formaram na Poli
em 2019



1.782
inscrições



1.498
sessões
de mentoria

Empresas parceiras

No ano de 2019, contamos com diversas empresas parceiras que participaram dos nossos programas de desenvolvimento. Elas atuaram tanto no oferecimento dos conteúdos e treinamentos, quanto no contato e networking com os estudantes, além do oferecimento de oportunidades de diversas oportunidades de estágio.

Em 2019 pudemos contar com todas as empresas

Apoiadores



Parceiros de conteúdo





O Programa de Carreira é um programa de preparação de alunos e alunas para o mercado de trabalho. Os estudantes são expostos à conteúdos relevantes para a construção de uma carreira de sucesso, como softskills e hardskills. Os participantes ainda contam com o Programa de Mentoria, com ex-alunos(as) da Poli que já atuam no mercado de trabalho, além da possibilidade de um estágio de férias em uma das empresas parceiras.



As Trilhas de Desenvolvimento são sequências de treinamentos de curta duração, que abordam uma temática de desenvolvimento de forma intensiva e profunda. As trilhas oferecidas são independentes entre si e cada uma aborda uma temática específica e relevante para uma carreira de sucesso.

Em 2019, oferecemos 4 trilhas ao longo do ano, sendo que em 2 delas os alunos foram recebidos em empresas parceiras. Foram elas: Trilha de Preparação para Processo Seletivo, Trilha de Storytelling, Trilha de Inteligência Emocional e Trilha de Problem Solving.



O Programa de Mentoria é um programa que promove o contato do aluno ou aluna com profissionais politécnicos(as) do mercado de trabalho que, embasados por sua experiência, orientem o mentorado(a) no início de sua trajetória profissional. Além disso, o programa torna-se uma oportunidade de trazer os politécnicos já formados de volta à Escola, por meio da promoção da cultura de “give back”, onde gerações anteriores contribuem para o desenvolvimento dos mais novos.

O Programa de Mentoria é ministrado em parceria com a Learn to Fly e os encontros entre mentor(a) e mentorado(a) podem ocorrer tanto presencialmente quanto à distância.

Nas interações, mentores e mentorados discutem sobre as diferentes trilhas de carreira, o dia-a-dia em diferentes profissões, competências que o mentorado precisa desenvolver para alcançar seu objetivo profissional, processos seletivos e outros temas definidos em conjunto. O mentor funciona como uma “ponte” do mentorado com o mercado, apresentando-o a colegas de áreas que o mentorado deseje conhecer.

Além disso, os mentores receberam treinamentos presenciais durante o programa, voltados ao desenvolvimento de soft skills, como gestão de pessoas e liderança.



O Programa de Startup é um programa de preparação para carreiras no ecossistema de empreendedorismo e startup. Através de um curso intensivo e integrado entre diversos temas, os alunos e alunas são expostos a conteúdos relevantes, que variam desde softskills a hardskills. Para as temáticas específicas, os participantes são divididos em duas turmas com focos definidos: negócios ou programação. Os participantes ainda possuem a chance de colocar o aprendizado em prática por meio de cases semanais que integram as duas turmas, baseados em desafios reais. Paralelamente a isso, os estudantes são expostos à real dimensão do ecossistema através de visitas e treinamentos realizados em ambientes fora da Escola. O programa também oferece aconselhamento de carreira e a possibilidade de um estágio regular em uma das startups parceiras.

 programa
de carreira



 trilhas de
desenvolvimento



 programa
de startup



 programa
de mentoria



Depoimentos



« Quando entrei no Programa de Carreira, estava em um processo de autoconhecimento. Através dos cursos oferecidos pelo programa, fui capaz de me aprofundar nesse processo, o que foi fundamental para minha tomada de decisão. Os cursos oferecidos agregaram muito, tanto em soft como em hard skills. Além deles, pude contar com uma mentora - Marcela - que me acompanhou durante toda minha jornada, sempre com muita empatia e sabedoria. Também tive contato com alunos e alunas - além de ex-politécnicos e ex-politécnicas - cujas visões de mundo e experiências abriram meus horizontes, auxiliando também nesse processo. Com a combinação de todos esses ingredientes, fui capaz de escolher um caminho que não era sequer uma opção para mim antes do Programa e no qual estou muito realizada. Minha alegria em meu estágio foi tão grande e o fit tão certo que, meses depois, já estava efetivada. Obrigada, Programa de Carreira!"

Sofia Carneiro Guimarães



« O Programa de Mentoria do Centro de Carreira foi uma experiência incrível. Extremamente organizado, com uma plataforma virtual de suporte à mentoria que nunca tinha visto em outro programa similar, pude não só ter a satisfação de ajudar um aluno politécnico que passa pelas mesmas dores que passei como também eu mesma aprender competências de liderança no processo."

Silvia Takey



« O Programa de Startup me proporcionou uma experiência única onde tive a oportunidade de desenvolver minhas habilidades no ramo de programação e de conversar com grandes startups brasileiras. Além disso, o encerramento do programa foi incrível. Após vencer o hackathon final, meu grupo apresentou o projeto para as lideranças da empresa e recebeu uma proposta de estágio"

Geraldo Souza



Marcos Atingidos

Lançamento do Programa de Startup

Em 2019 o Centro de Carreira lançou mais um programa de preparação para carreira, o Programa de Startup.

Após o grande sucesso do Programa de Carreira, voltado à preparação para carreiras mais corporativas, percebeu-se a necessidade da criação de um programa que atendesse a um perfil diferente de alunos e alunas, em linha com as crescentes tendências do mercado de trabalho. Assim, o novo programa é direcionado à preparação para carreiras dentro do ecossistema de empreendedorismo e startups.

Além do novo direcionamento, o Programa de Startup propõe uma estrutura mais dinâmica e intensa, ocorrendo durante o período das férias de julho e intercalando aulas expositivas, workshops práticos e muitas visitas às startups, coworkings e demais ambientes do ecossistema.

O programa ainda se encerrou com um Hackathon, em que os participantes puderam resolver um case real de uma startup e proporcionou oportunidades de estágio regular nas startups parceiras.



Conquista Prêmio Melhores ONGs

Em 2019, conquistamos pela primeira vez o Prêmio Melhores ONGs do Brasil, promovido pelo Instituto Doar. Foi realizada uma cerimônia especial na noite de 18 de novembro, no Teatro J Safrá em São Paulo, para entrega de certificados e troféus. Mais de 600 pessoas envolvidas ou interessadas no terceiro setor reuniram-se na ocasião, dentre elas, a Diretoria do Amigos da Poli.

A premiação se propõe a avaliar organizações do terceiro setor brasileiro e reconhecer aquelas que apresentam melhor governança, transparência e foco de atuação. A honraria foi concedida a apenas 100 organizações dentre as 3.500 que se inscreveram voluntariamente no processo seletivo. Qualquer organização brasileira sem fins lucrativos, independentemente de sua área de atuação, tamanho ou localização pôde participar.

Foram cinco as categorias analisadas: causa e estratégia de atuação, representação e governança, gestão e planejamento, estratégia de financiamento, e comunicação e prestação de contas. Detalhes dos critérios e da avaliação, realizada com um painel de membros do Instituto Doar junto a equipes de jornalismo e de pesquisa, foram compartilhados com os participantes. Assim, um dos benefícios desta premiação é que ela funciona pedagogicamente, fornecendo referências de outras entidades para que possamos trabalhar em melhorar nosso desempenho. Estamos seguros de que este é o início de uma série de prêmios para o Amigos da Poli!

Existem cerca de 800 mil ONGs no Brasil atualmente. Ser uma das Melhores ONGs do Brasil nos coloca em patamar de referência dentre estas entidades e está em linha com nossa aspiração de ajudar e de inspirar outras iniciativas. Receber o prêmio significa que o Amigos da Poli, além de defender sua causa, trabalha de acordo com os melhores padrões de gestão, planejamento e transparência. É uma constatação do nosso preparo para seguir recebendo doações e causando impacto.



Projeto estruturante: Grupo de Arte e Inteligência Artificial (GAIA)

Grupo de Arte e Inteligência Artificial (GAIA) é uma iniciativa com objetivo de aproximar tecnologia e inteligência artificial de experimentações artísticas e culturais. Sediado no InovaUSP, o grupo faz parte de C4AI (Centro de Pesquisa de Engenharia em Inteligência Artificial). O projeto foi lançado em 2019 através da parceria entre FAPESP, USP e IBM sob coordenação do Prof. Fabio Cozman (POLI), e foi considerado o centro de pesquisa em IA mais avançado do Brasil.

O GAIA conta com cerca de 15 pesquisadores liderados pelo artista Bruno Moreschi, PhD em Artes Visuais e pós-doutorando na FAU-USP e com coordenação especial da Profa. Giselle Beiguelman (FAU-USP). A proposta do GAIA é explorar a interação entre arte e inteligência artificial de um modo mais amplo. Existem diversas frentes de trabalho, envolvendo visão computacional, textos e traduções, som e música, relações humanas e IA, em projetos multidisciplinares e promovendo colaboração de diversos institutos e faculdades da USP.

Um dos projetos, ainda em andamento, busca converter obras da Pinacoteca do Estado de São Paulo em música usando algoritmos de IA. Testes em quadros da Tarsila do Amaral estão sendo realizados e podem permitir que deficientes visuais apreciem as obras de arte de uma forma completamente nova.

Em outro experimento que levou a um paper inédito, os pesquisadores estudaram o comportamento das cadeias de tradução de textos usando o Google Tradutor. Analisando mais de 70 idiomas, conseguiram derivar um método que determina o caminho ótimo para tradução de um texto, encadeando múltiplos idiomas em sequência.

Ainda em outro projeto, os pesquisadores mapearam o perfil dos brasileiros na Amazon Mechanical Turk - o primeiro estudo deste tipo feito no Brasil. Com pesquisa lançada na própria plataforma e engajamento de 149 turkers, foi possível traçar o perfil destes trabalhadores. O estudo ainda abriu espaço para novas formas de interação com este público, acessando o lado humano por trás da IA.

Além dos experimentos, o grupo realiza eventos e workshops para aproximar pesquisadores e artistas com interesses em IA, criando assim uma rede de relacionamentos e difusão de conhecimento. Além de incentivar trabalhos desenvolvidos em países do hemisfério sul do planeta. Em fevereiro de 2020 foi realizado seu 1º evento no Instituto de Estudos Avançados da USP intitulado Afetando Tecnologias, Maquinando Inteligências, com 3 dias de palestras, debates e workshop em grupo.

O grupo vem conquistando destaque internacional. Recentemente ganhou apoio e atenção da Universidade de Cambridge, em seminário que será realizado em 2020 (Histories fo AI: A Genelaogy of Power), incluindo a distinção Research and Collaboration Award.

Idealizador e patrocinador do GAIA, o politécnico Pedro Barbosa (Eng. Química 1988) foi quem deu início a esta iniciativa. O projeto nasceu de seu interesse pela arte e inspirado em institutos de ponta nos EUA. Com profundo conhecimento em arte contemporânea e bastante envolvido no cenário artístico mundial, Pedro se juntou aos professores Eduardo Zancul e Fábio Cozman, ambos da Escola Politécnica da USP, em um investimento catalisado pelo Amigos da Poli. Como forma de homenagem, Pedro decidiu doar o goodwill deste projeto ao fundo patrimonial.



Renovação do Selo de Doar com critério A+

A contínua busca pela excelência , responsabilidade e governança, no trabalho de todos os diretores, voluntários e mentores do Amigos da Poli, resultou na renovação do Selo Doar com o critério máximo A+ pelo segundo ano consecutivo.

De acordo com o Instituto Doar, o objetivo do Selo Doar é garantir padrões verificáveis de qualidade na gestão e na transparência das organizações brasileiras. Assim, financiadores, apoiadores e doadores encontram um conjunto de organizações que passaram por uma avaliação estruturada, imparcial e segura para a captação de recursos e investimentos no terceiro setor.

Através deste reconhecimento, podemos atestar a todos que nos confiaram à responsabilidade de seguir com a nossa missão, de que a fazemos com o mais alto nível de gestão, governança e transparência.



Fomos avaliados em 44 itens, das seguintes 5 categorias:



Causa e estratégia de atuação;



Representação e responsabilidade;



Organização e gestão institucional;



Estratégia de financiamento e transparência;



Prestação de contas e comunicação.

Essa premiação é mais uma prova da seriedade e do comprometimento do trabalho realizado pelo Amigos da Poli, e é reflexo do empenho que o fundo dedica na melhoria do ensino e da educação da Engenharia no Brasil.

Campanha do Mês de Doar

Em novembro de 2019 realizamos a 3ª edição Campanha do Mês de Doar, cujo objetivo é estimular a cultura de doação, gerar awareness em nossa comunidade politécnica e sobretudo aumentar a base de doadores do Amigos da Poli. O Mês de Doar é inspirado na iniciativa internacional do Giving Tuesday, data na qual vários países pelo mundo celebram a cultura de doação.

Nesta edição tivemos muito a comemorar. A começar pelos resultados da campanha:

Número de Doações:

1.594, sendo
destes **1.071** novos
doadores (novos CPFs
na base);

Volume Financeiro:

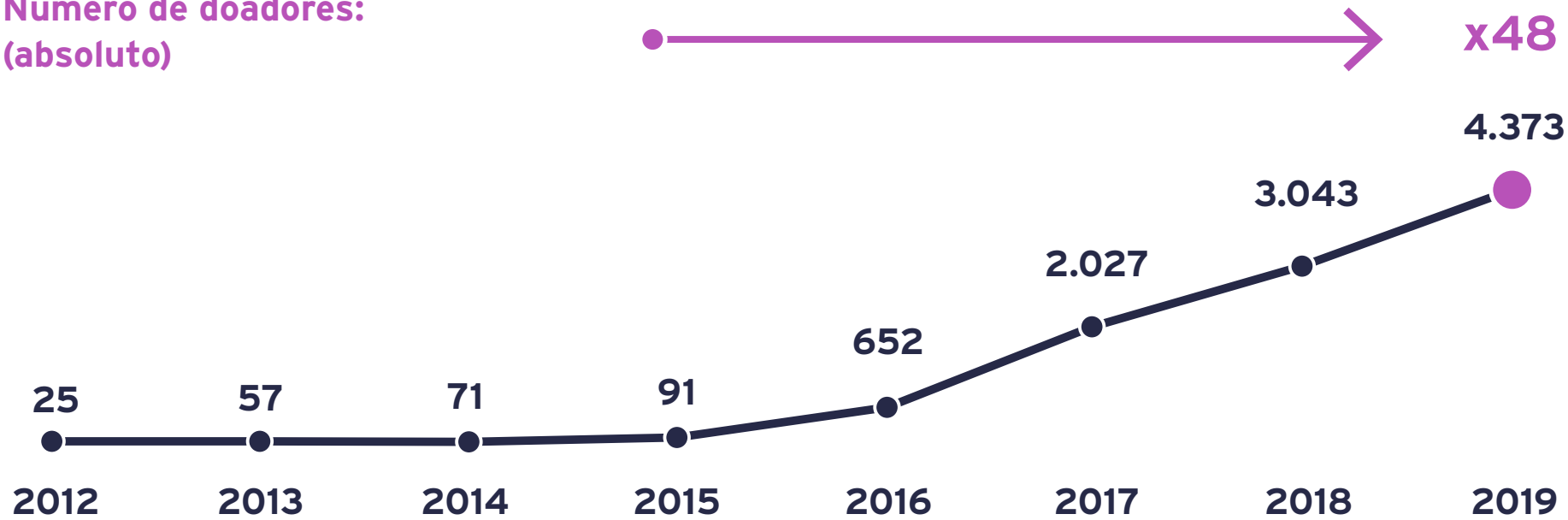
190 mil reais
(equivalente superior
a um novo associado
para o Amigos da Poli).



Para alcançarmos esses números, contamos com o engajamento massivo de toda comunidade politécnica. Tivemos apoio de professores, grupos de extensão, grupos de competição, centros acadêmicos e diversas empresas. Além disto, influenciadores de mídias sociais (Marcelo Tas, Faria Lima Elevator e InstaSurreal) nos ajudaram a escalar ainda mais a campanha. Soma-se a este apoio, a parceria de empresas como Ambev e BTG Pactual, que cederam o espaço de suas empresas para realização de eventos de Fundraising pró-campanha.

Tudo isto nos fez alcançar a incrível marca de 4.367 doadores Amigos da Poli. Este patamar é 48 vezes superior a dezembro de 2015, e estimado em 16,2% dos Politécnicos vivos. Ao longo de nossa história já são mais de 10.000 doações recebidas pelo Endowment. É a demonstração genuína de que milhares de pessoas acreditam em nosso trabalho e apoiam o nosso propósito: “Deixar um presente eterno para a engenharia, para a sociedade e para o Brasil!”

Número de doadores:
(absoluto)

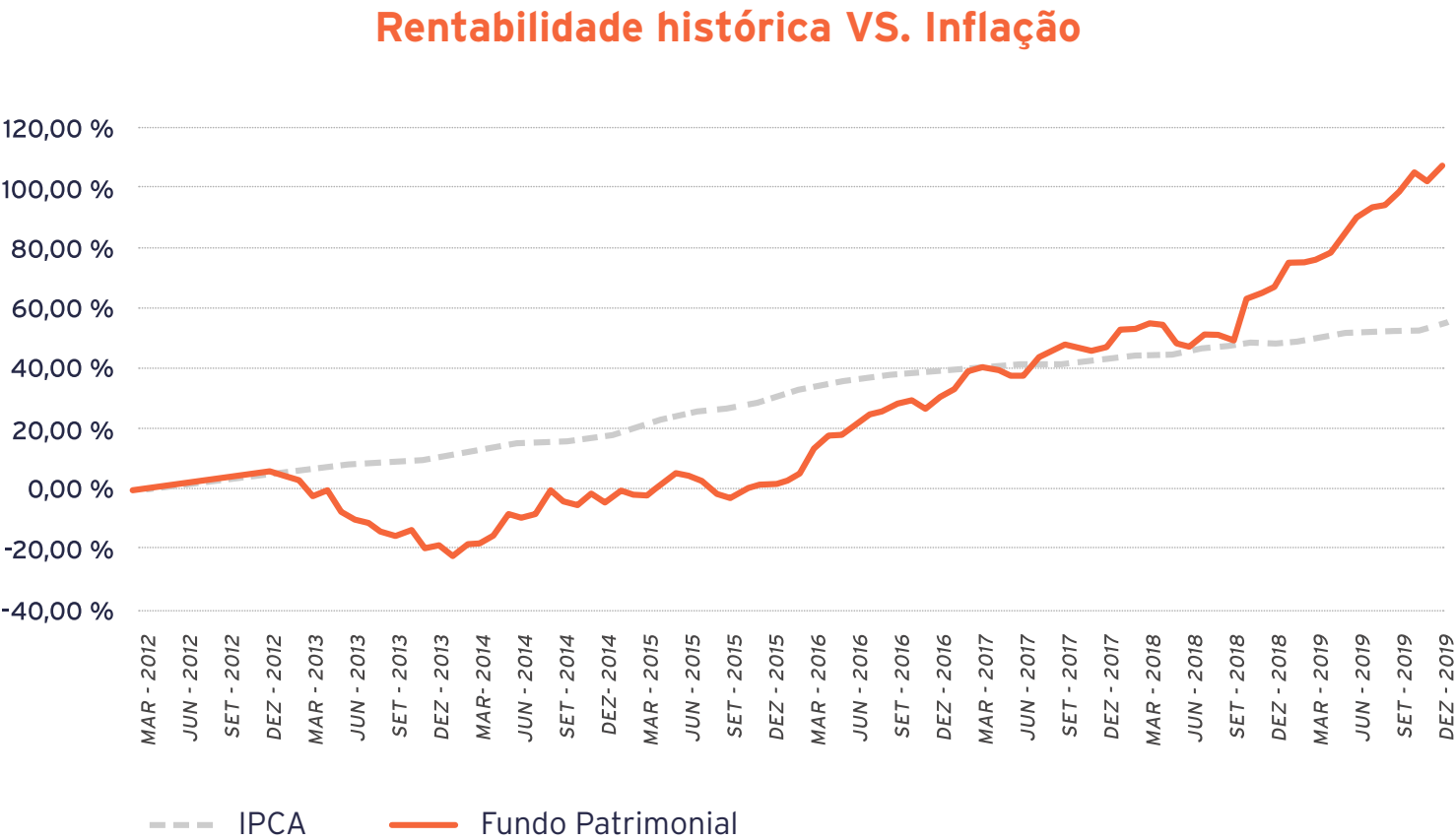




Investimentos

Resultado do fundo patrimonial

2019 foi mais um ano de forte desempenho para a carteira de investimentos do fundo patrimonial. Com ganhos absolutos da ordem de 24,1%, o portfólio acumulou retorno real (acima da inflação medida pelo IPCA) de 19,8% no ano - uma marca importante para uma carteira orientada para auferir retorno médio da ordem de IPCA+5% a.a. em janelas de longo prazo.

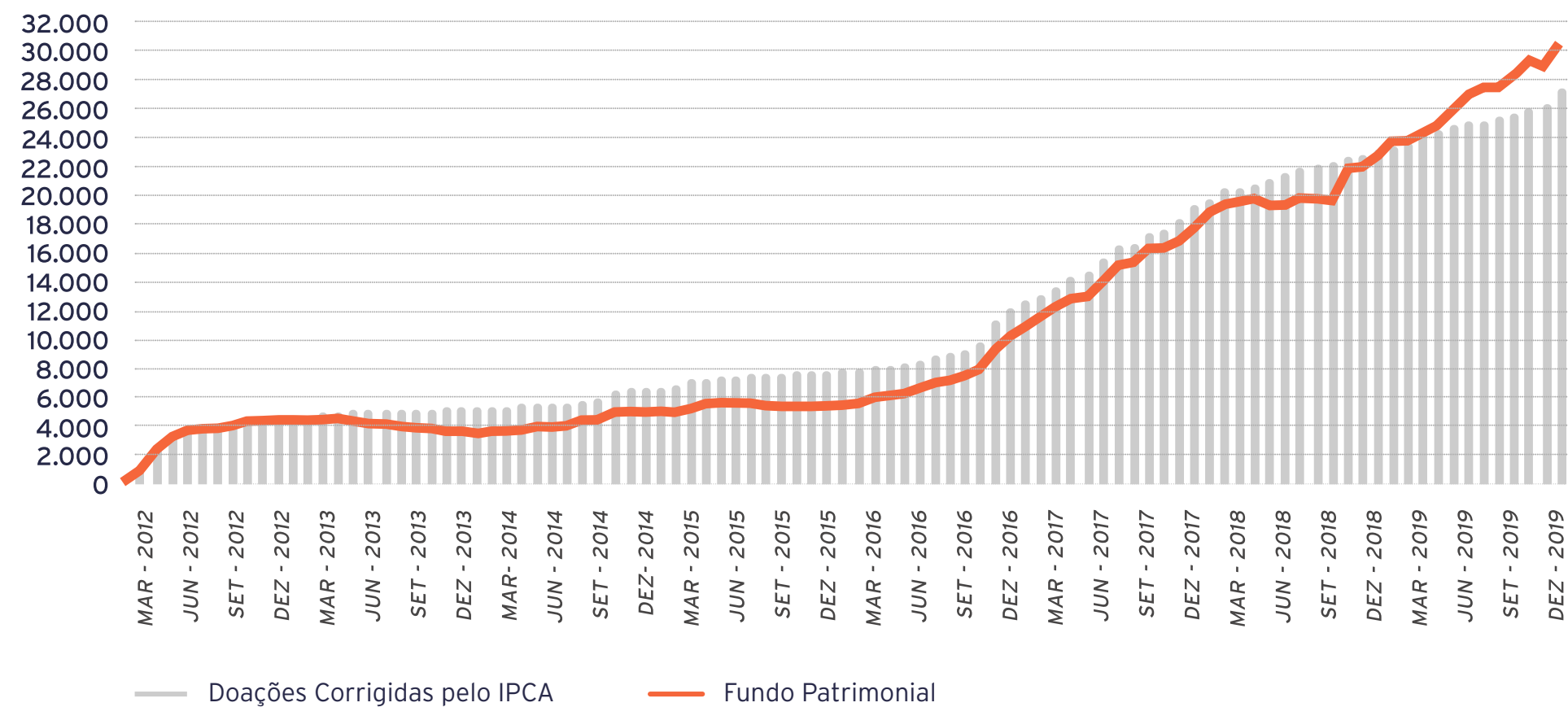


Conseguir capturar retornos expressivos em momentos de alta de mercado é salutar para um endowment. Diferentemente do que o senso comum possa imaginar, isso não se deve ao fato de ganhos maiores permitirem desembolsos maiores por parte do fundo patrimonial. Na verdade, momentos de bonança devem ser aproveitados para criar “gordura” na carteira, de maneira a absorver futuras correções de mercado sem comprometer o fluxo regular de dispêndio para apoiar as causas do Amigos da Poli.

	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos	Desde o início
Fundo Patrimonial	24,1%	18,8%	16,7%	16,8%	9,8%
IPCA	4,3%	4,0%	3,7%	5,6%	5,7%
Ganho Real	19,0%	14,2%	12,6%	10,7%	3,9%

Dessa maneira, podemos notar que, com os rendimentos de 2019, o fundo patrimonial conseguiu acumular patrimônio líquido acima do valor estimado de todas as doações recebidas corrigidas pela inflação, desde o início de nossas operações - com crescimento patrimonial real da ordem de 11,3%. Isso mesmo após todo o resgate necessário para o custeio da operação e apoio a projetos previstos para 2019.

Crescimento Patrimonial (R\$ mil)



No ano, o endowment teve um acréscimo patrimonial de R\$ 3,2 milhões via novas doações, advindas de pessoas físicas e jurídicas, fruto de um trabalho incansável de nossa rede de voluntários e doadores na busca por novas doações.

Alocação de investimentos

O Amigos da Poli permanece convicto na orientação de seus investimentos segundo o modelo de endowments, baseado num mandato duplo: gerar um fluxo de rendimentos razoavelmente estável e perene para o apoio de projetos da comunidade politécnica, buscando preservar o poder de compra das doações recebidas no longo prazo.

Nessa linha, o Comitê de Investimentos manteve-se fiel à sua meta de oferecer à associação uma carteira de investimentos com risco ajustado para se obter retornos de longo prazo da ordem de IPCA + 5,0% a.a.. Diante de um cenário cada vez mais desafiador, proporcionado pela queda nas taxas de juros nominais e reais no país, prosseguimos no processo de aumentar a diversificação de ativos no endowment, com a diminuição de posições em NTN-Bs longas e médias para alocação em outras classes de ativos.

Assim, demos continuidade no aumento gradual da posição em Renda Variável, através da composição de uma carteira de gestores brasileiros ativos. Ao final de 2019, a alocação em Renda Variável local somava 30% do portfólio total. Também iniciamos em 2019 a discussão de montagem de nossa exposição em multimercados, inaugurando a classe no final do ano com alocação da ordem de 7%.

O Amigos da Poli segue em 2020, através de seu Comitê de Investimentos, comprometido com a missão de avançar na diversificação do portfólio do fundo patrimonial, de maneira a otimizar ainda mais a relação risco x retorno da carteira investida. Como tem sido a tônica desde a criação de nosso endowment, este processo tem sido conduzido de maneira técnica e parcimoniosa, com a avaliação cuidadosa de cada nova classe de ativo e cada novo parceiro de gestão. Afinal, disciplina e diligência nos investimentos são fatores essenciais para que o princípio de perenidade de um fundo patrimonial seja alcançado.

Classe de ativo	Alocação (R\$)	% PL
Caixa (CDI)	1.977.982	6,5%
Juro real médio	14.449.914	47,5%
Juro real longo	2.840.798	9,3%
Renda variável	9.109.340	30,0%
Multimercados	2.026.562	6,7%
Total	30.404.596	100,0%



Demonstrativos Financeiros

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas do
Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações contábeis do Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 12, às demonstrações contábeis da Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli apresentou perdas nos indexadores das aplicações. As aplicações na data de divulgação apresentavam perda da ordem de -15,9% em virtude dos impactos no mercado financeiro influenciado pela Covid-19.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas em 18 de abril de 2019.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as Demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2020

Maria Aparecida Regina Cozero Abdo

CT CRC 1SP-223.177/O-1

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

Ativo			
Circulante	Nota explicativa	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.310.079	1.356.240
Títulos e valores mobiliários	4	29.816.160	21.615.579
Outros Créditos		64.064	19.816
		31.190.304	22.991.635
Não Circulante			
Imobilizado Líquido		2.802	3.974
		2.802	3.974
Total do ativo		31.193.106	22.995.609

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	Nota explicativa	2019	2018
Beneficiados a pagar	5	237.912	193.775
Obrigações tributárias		11.453	10.900
Obrigações trabalhistas		31.140	31.848
		280.505	236.522
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social		22.759.087	17.528.731
Superávit acumulado		8.153.514	5.230.356
		30.912.601	22.759.087
Total do passivo e do patrimônio líquido		31.193.106	22.995.609

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

Resultado do exercício			
Receitas operacionais	Nota explicativa	2019	2018
Doações voluntárias	6	3.708.949	3.630.725
Doações no exterior	6	15.127	81.830
Trabalho voluntário		562.965	392.291
		4.287.041	4.104.846
Custos operacionais			
Projetos beneficiados		(719.346)	(556.172)
		(719.346)	(556.172)
(=) Resultado bruto		3.567.694	3.548.674
Despesas e/ou receitas operacionais			
Despesa com pessoal		(253.311)	(217.747)
Despesa administrativas	4	(271.425)	(367.982)
Trabalho voluntário	8	(562.965)	(392.291)
Tributárias			
Outras receitas			
(=) Superávit/(Deficit) antes do resultado financeiro		3.567.694	3.548.674
Receitas financeiras	7	5.673.542	2.660.125
Despesas financeiras	7	(21)	(424)
(=) Resultado financeiro líquido		5.673.520	2.659.701
(=) Superávit do exercício		8.153.514	5.230.356

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

Resultado abrangente		
	2019	2018
Superávit do exercício	8.153.514	5.230.356
(=) Total do resultado abrangente do exercício	8.153.514	5.230.356

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

Ativo			
	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.580.928	13.947.803	17.528.731
Transferencia para Patrimonio Social	13.947.803	(13.947.803)	
Superávit do exercício		5.230.356	5.230.356
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.528.731	5.230.356	22.759.087
Transferencia para Patrimonio Social	5.230.356	(5.230.356)	
Superávit do exercício		8.153.514	8.153.514
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.759.088	8.153.514	30.912.601

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

Resultado abrangente		
	2019	2018
Superávit do exercício	8.153.514	5.230.356
Ajustes que não afetam caixa		
Depreciação	1.172	816
	8.154.686	5.231.172
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+/-) Variação nas contas patrimoniais		
Adiantamentos a Funcionarios	0	233
Outros Adiantamentos	0	2.663
Outros Créditos	(44.248)	(19.816)
Beneficiados a pagar	44.137	67.312
Obrigações tributárias	553	(8.792)
Obrigações trabalhistas	(708)	719
(=) Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	8.154.421	5.273.490
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento		
(-) Aquisição de imobilizado		(1.979)
(+) Aumento dos títulos e valores mobiliários	(8.200.581)	(5.110.020)
(=) Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento	(8.200.581)	(5.111.999)
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(46.161)	161.492
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.356.240	1.194.749
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.310.079	1.356.240
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(46.161)	161.492

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1 Contexto operacional

A Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (“Associação” ou “Entidade”), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com Sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 27 de outubro de 2011, cujas atividades de arrecadação somente foram iniciadas em 2012. Com o objetivo de manter um alto nível de transparência, as arrecadações da Associação são realizadas exclusivamente das seguintes formas: i) depósito identificado para conta corrente de titularidade da Entidade; ii) transferência bancária (TED ou DOC) para conta corrente de titularidade da Entidade; iii) doação via boleto paga em favor da Entidade; e iv) doação via cartão de crédito, através do site da Entidade (doe.amigosdapoli.com.br), que está vinculado à conta corrente de titularidade da Associação.

A Associação tem como objetivo a promoção da cidadania, bem como o desenvolvimento humano e técnico, sobretudo da comunidade da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (“Poli”), a fim de contribuir para a formação de engenheiros qualificados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos.

Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- a)** Apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para o aprimoramento da formação e dos conhecimentos técnicos dos discentes dos cursos de engenharia da Poli, com ética e respeito ao meio ambiente;
- b)** Apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela Poli;
- c)** Apoiar, fomentar e implementar projetos de pesquisas, estudos e desenvolvimento de tecnologia que envolvam discentes e docentes da Poli, para que os primeiros tenham acesso à aplicação prática dos ensinamentos obtidos nos cursos de graduação e pós-graduação, e para que os segundos possam atualizar e aprimorar seus conhecimentos e repassá-los aos alunos;
- d)** Apoiar e promover melhorias no espaço físico da Poli, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aulas e demais prédios da Poli;
- e)** Produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação da Poli;

- f)** Apoiar projetos que incrementem os ativos tangíveis e intangíveis da Poli;
- g)** Apoiar projetos que visem o aprimoramento da gestão da Poli;
- h)** Conceder empréstimos para alunos da Poli com vistas a possibilitar sua participação tanto nos cursos de graduação e pós-graduação da Poli como em quaisquer outros complementares a sua formação;
- i)** Celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais para a consecução de seu objeto social;
- j)** Promover o voluntariado;
- k)** Estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade politécnica de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem o desenvolvimento da Poli;
- l)** praticar quaisquer ações lícitas, mesmo que não descritas acima, desde que sejam atividades de elevado nível técnico a fim de desenvolver seu objeto social, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Entidade em 31 de março de 2020.

2.1. Base para apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em específico, o CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos.

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado e quando indicado de outra forma.

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Associação utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação e também a sua moeda de apresentação.

A Associação não possui operações em moeda estrangeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

c) Títulos e valores mobiliários

Estão classificados na categoria, “valor justo por meio do resultado”, que requer o reconhecimento destes instrumentos financeiros pelo seu valor justo, com efeito no resultado.

d) Instrumentos financeiros

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado e quando indicado de outra forma.

I Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desconhecimento

A Associação reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Associação desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Associação em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Associação desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

II Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

III Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

e) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias.

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativas são as seguintes (em anos):

Computadores e periféricos 20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f) Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. A Associação registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

g) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

h) Outros ativos

Os demais ativos são apresentados ao custo histórico, não excedendo os valores de realização. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e previdenciários

Reconhecida no balanço quando aplicável, o Instituto possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, em que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

k) Patrimônio líquido

O patrimônio social da Entidade é constituído pelo superávit acumulado, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit de cada exercício.

l) Apuração do superávit ou déficit

As receitas de doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades da Associação.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2019	2018
Caixa e bancos	178.256	43.772
Aplicações financeiras (a)	1.131.823	1.312.468
	1.310.079	1.356.240

(a) apresentado por aplicações em fundos de renda fixa de liquidez diária e atrelados à variação do CDI (gestão Itaú). Em 2018, a remuneração média dos fundos de caixa foi de 6,0%, enquanto em 2019 a remuneração média foi de 5,6%.

4 Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019, a alocação de recursos de longo prazo da Associação encontrava-se no fundo de investimentos Alma Mater Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado. Trata-se de um fundo de investimentos criado exclusivamente para a Associação em 10/12/2019, sendo que nesta data ele passou a abrigar todos os investimentos de risco até então possuídos pela Associação.

	2019	2018
NTN - B Credit Suisse (a)	-	19.347.807
DI PRIVATE FIC FI CREDIT SUISSE (b)	-	88.328
ALL VELT 90 FIC FIA (c)	-	733.295
ALL SPX FALCON CSHG FC FIA (c)	-	718.508
ALL APEX INFINITY 8 LB FIIA (c)	-	727.641
ALMA MATER FI MULT - CRED PRIV (d)	29.816.160	-
NTN-Bs	17.290.712	
Fundos Referenciados DI	1.391.802	
Fundos de Investimentos em Ações (FIA)	11.135.902	
Caixa	500	
Contas a Pagar/Receber	-2.756	
	29.816.160	21.615.579

- (a) Refere-se a recursos aplicados em títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B);
- (b) Representado por aplicações em fundo de renda fixa de liquidez diária e atrelado à variação do CDI (gestão Credit Suisse Hedging Griffo - CSHG).
- (c) Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos em ações (FIAs) geridos por terceiros.
- (d) Refere-se às aplicações realizadas no fundo exclusivo da Associação. Aberto em 10/12/2019, o fundo é gerido pelo Credit Suisse Hedging-Griffo Wealth Management S.A., e administrado pelo Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. Nesse fundo foram integralizados todos os ativos do fundo patrimonial, antes alocados diretamente numa carteira de investimentos.

A movimentação dos ativos de longo prazo do fundo patrimonial está demonstrada a seguir. Cabe ressaltar que, por questões de eficiência operacional, alocamos em ativos de risco a diferença entre as doações recebidas no ano descontadas das transferências para custeio da operação.

Fundo patrimonial em 31 de dezembro de 2017	16.505.559
Entrada de Recursos	2.525.000
Rendimento do Fundo	2.585.020
Fundo patrimonial em 31 de dezembro de 2018	21.615.579
Entrada de Recursos	2.600.000
Rendimento do Fundo	5.600.581
Fundo patrimonial em 31 de dezembro de 2019	29.816.160

5 Benefícios a pagar

Em 31 de dezembro de 2019, a Associação provisionou em suas obrigações o montante de R\$ 237.912 (2018 - R\$ 193.775) para apoiar o desenvolvimento de projetos de alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo ("Poli"), a fim de contribuir para a formação de engenheiros qualificados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos. Esse provisionamento corresponde aos projetos com os quais a Associação comprometeu recursos em seus editais anteriores, porém ainda possuem saldos remanescentes a serem desembolsados.

6 Doações voluntárias

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é demonstrada a seguir:

	2019	2018
Doações pessoas jurídicas	616.931	491.220
Doações pessoas físicas	3.092.018	3.139.505
Contribuições do exterior	15.127	81.830
	3.724 .076	3.712.555

A Associação recebe doações voluntárias de pessoas físicas e jurídicas, unicamente através das seguintes modalidades: i) depósito identificado para conta corrente de titularidade do Amigos da Poli; ii) transferência bancária (TED ou DOC) para conta corrente de titularidade do Amigos da Poli; iii) doação via boleto paga em favor do Amigos da Poli; e iv) doação via cartão de crédito, através do site do Amigos da Poli (doe.amigosdapoli.com.br), que está vinculado à conta corrente de titularidade da Associação.

Dessa maneira, garante-se a rastreabilidade e transparência de todas as doações recebidas, que são registradas em uma base de dados proprietária, com controle do saldo de doações realizadas por doador (Pessoa Física ou Jurídica).

Pelo escopo de suas atividades voltadas para o incentivo da melhoria da Educação no Brasil, a Associação conseguiu junto à Secretaria da Fazenda do Estado a isenção do Imposto Sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) em 31/03/2016, nos termos do artigo 7º do Decreto 46.655/02. Após o vencimento do primeiro reconhecimento, a Associação entrou com pedido de renovação do mesmo em 13/12/2017, e obteve em 19/12/2018 a extensão da validade do reconhecimento de 31/03/2018 até 30/03/2022. O documento que comprova o reconhecimento da imunidade é a "Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão 'Causa Mortis' E Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD" (protocolo nº 51220-1072139/2017; data do protocolo de 13/12/2017; nº do processo IM01312035).

7 Despesas administrativas

Em 31 de dezembro de 2019, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2019	2018
Honorários advocatícios, contábil, administrativo e consultoria	123.731	140.954
Cursos e refeições	56.489	39.056
Eventos e projetos	22.189	92.032
Aluguéis	22.298	12.465
Outras despesas (a)	46.718	83.475
	271.425	367.982

(a) Compostas substancialmente por despesas com locações, internet, taxas de licença e outras taxas de menor valor. Em 2018, a Associação, que passou a contar com um número muito maior de voluntários, possibilitando o desenvolvimento de novas atividades, como o aumento de campanhas de marketing, maior apoio a projetos da Poli e maior número de eventos, dentre outras.

8 Resultado financeiro e líquido

	2019	2018
Renda sobre aplicação financeira (a)	6.649.843	1.782.121
Descontos obtidos	36	8
Juros passivos	(21)	(424)
Provisões Ganhos e Perdas Rendas Variáveis(b)	(976.338)	877.996
	5.673.520	2.659.701

(a) Os valores se referem aos rendimentos com aplicações financeiras, reconhecidas pelo regime de competência.
(b) Os valores compreendem o efeito de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários;

9 Trabalho voluntário

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos, que não geraram desembolsos de caixa para a Associação, referem-se aos honorários de conselhos, remuneração da Diretoria e ao comitê de investimento. A Associação estima que, caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses trabalhos e serviços voluntários, teria desembolsado aproximadamente R\$ 562.965 (R\$ 392.291 em 2018), conforme demonstrado a seguir:

Honorários	2019	2018
Conselho deliberativo (a)	110.657	168.390
Conselho fiscal (a)	18.673	21.514
Remuneração diretoria (a)	414.962	183.264
Comitê de investimento (a)	18.673	19.123
	562.965	392.291

(a) Valor anual calculado utilizando a quantidade de horas de incorridas durante o ano multiplicado por uma taxa horária considerada justa para as atividades correspondentes. Para a definição do valor hora de remuneração dos Conselheiros e Diretores, utilizamos a pesquisa de Remuneração dos Administradores do IBGC, que está em sua 7ª edição e disponível no site: https://conhecimento.ibgc.org.br/Lists/Publicacoes/Attachments/24170/IBGC_Pesquisa_remuneracao_dos_adm_7_edicao.PDF. Nos enquadrados na pesquisa do IBGC pelo tamanho do faturamento de até R\$ 500.000 mil e utilizamos o valor de remuneração do Conselho do 1º quartil. Os valores constam no quadro 9 da página 22 do relatório do IBGC referido acima. Como estes valores constam no relatório de 2020 com relação a 2018, corrigimos o mesmo pelo IPCA acumulado em 2019 (4,31%) Para os membros do Conselho Deliberativo, Comitê de Investimentos e Conselho Fiscal, utilizamos 100% do valor/hora. Para os diretores, utilizamos 60% do valor/hora.

10 Aspectos tributários (Isenção tributária)

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se “sem fins lucrativos” a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, a Associação possui isenção quanto ao recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e do Programa de Integração Social (PIS), cujos montantes não recolhidos em virtude dessa isenção é de R\$ 281.880 e R\$ 61.198, respectivamente.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

11 Provisão para contingências

A Associação efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos nos processos contenciosos que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, com base na opinião dos seus assessores jurídicos.

A avaliação e classificação da chance de perda entre provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determina os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como prováveis, em montantes considerados necessários para cobrir os eventuais gastos que possam advir do desfecho dos referidos processos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existiam processos que necessitassem de provisão (perda provável) e ou divulgação em notas explicativas (perda possível).

12 Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A Associação classifica ativos e financeiros nas seguintes categorias:

- i. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

31 de dezembro de 2019	Nota	Valor contábil	Classificação
Caixa e equivalente de caixa	3	1.310.079	I - Custo Amortizado
Aplicações financeiras	4	29.816.160	I - Custo Amortizado
Outros ativos	-	64.064	I - Custo Amortizado
Total de ativos financeiros		31.428.215	

b) Gerenciamento de risco

A Associação possui operações, envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Associação não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

(i) Risco de taxas de juros

Os resultados da Associação estão suscetíveis às variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras.

(ii) Risco de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	2019	2018
Caixa e equivalente de caixa	3	1.310.079	1.356.240
Aplicações financeiras	4	29.816.160	21.615.579
Outros ativos		64.064	19.816
		31.190.303	22.991.635

(iii) Risco Financeiro

A política de gestão de risco determina que a Associação avalie regularmente o risco financeiro associado ao fundo patrimonial e seu fluxo de caixa. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de preservar os investimentos mantidos ao longo do tempo e, proporcionando, ao mesmo tempo, rendimentos suficientes para honrar os compromissos da Associação. Dado que o fundo patrimonial tem meta de retorno de longo prazo de inflação (IPCA)+5% ao ano, e que, por definição, ele deve manter o poder de compra de seu principal ao longo do tempo, o mesmo é capaz de suportar resgates médios da ordem de 5% de seu patrimônio líquido todos os anos. Ao mesmo tempo, para atingir tal objetivo de retorno, o fundo deve se expor a riscos buscando remuneração excedente. Tais riscos (neste caso, principalmente o de mercado)

podem levar a variações patrimoniais negativas no curto prazo, mas espera-se que os mesmos remunerem o investidor no longo prazo. Sendo o fundo patrimonial constituído para a eternidade, ele é capaz de suportar variações de curto prazo em busca de prêmios maiores de longo prazo - dado o seu horizonte de investimento de longuíssimo prazo. Todavia, ele deve ser também capaz de honrar as necessidades de resgate da Associação para a manutenção de suas atividades. Como tais resgates são da ordem de 5,0% ao ano, a Associação mantém sempre pelo menos 5,0% de seus ativos investidos em instrumentos de baixo risco e alta liquidez (notadamente Fundos Referenciados ao DI) - somando-se as posições em caixa e equivalente a caixa, e as posições em Fundos Referenciados DI dentro do fundo exclusivo ALMA MATER FIM - CP.

As aplicações financeiras da Associação são orientadas por um Comitê de Investimentos formado por três membros de reputação ilibada e notório saber acerca do mercado de investimentos e seus instrumentos. Este comitê é responsável por definir como serão feitos os investimentos do fundo patrimonial, levando em consideração os retornos esperados e riscos envolvidos, por acompanhar periodicamente seu desempenho e dar ciência ao Conselho Deliberativo sobre os investimentos realizados. As decisões de investimento tomadas são amparadas pela análise contínua de mercado, e observância de uma alocação estratégica capaz de maximizar a probabilidade de se atingir o objetivo de investimento da carteira, mitigando os riscos envolvidos para tal. São consideradas nessas decisões a volatilidade esperada da carteira, sua perda máxima acumulada e as perdas esperadas em 12 meses.

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

A seguir estão demonstradas o aging de passivos financeiros:

31 de dezembro de 2019

Passivos financeiros não derivativos	Notas	Valor contábil	1 ano
Projetos apoiados	5	237.912	237.912
		237.912	237.912

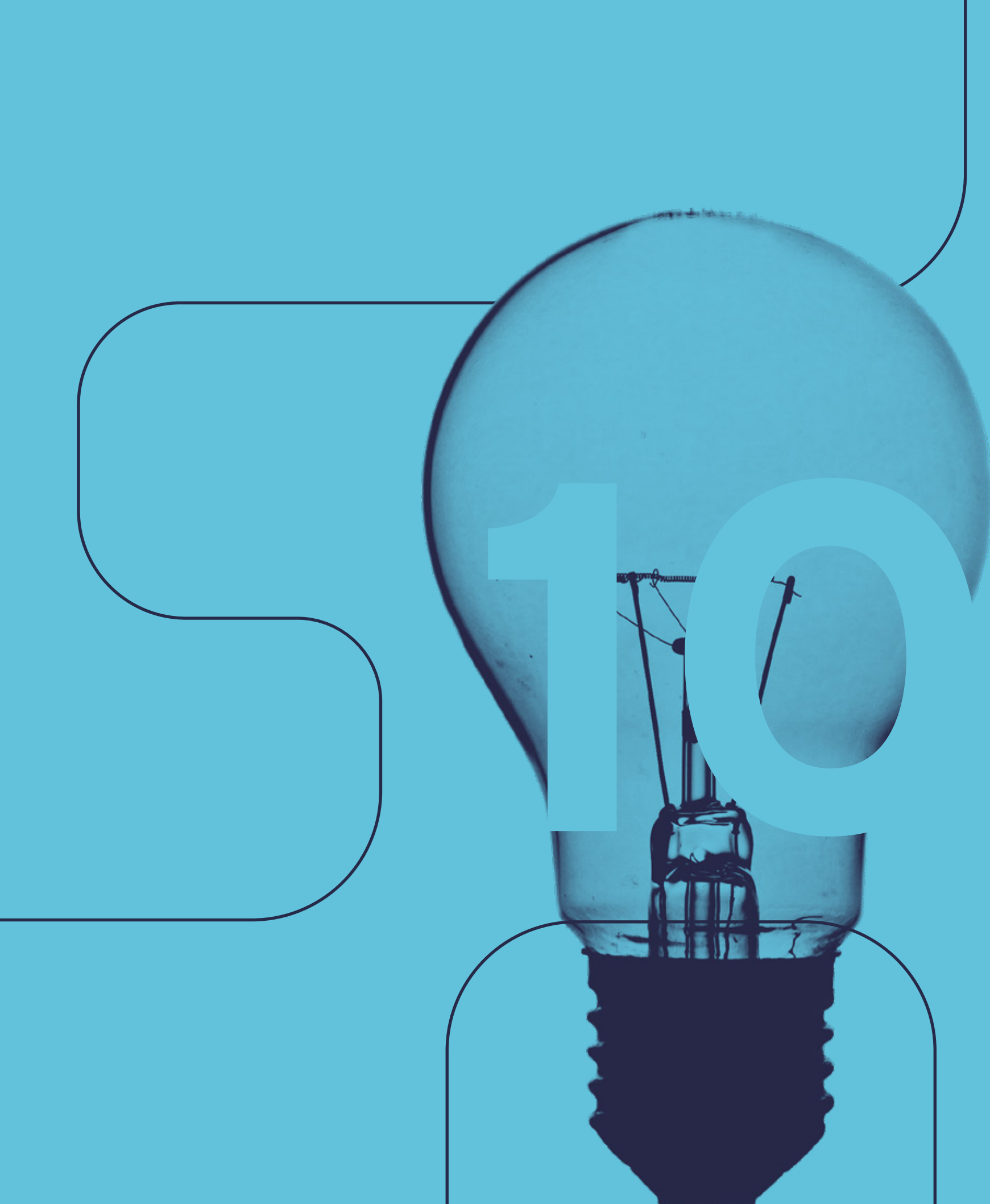
(iv) Derivativos e alavancagem

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Associação não possuía instrumentos financeiros derivativos ou diretamente alavancados.

13 **Eventos subsequentes**

A Associação mantém seus investimentos de longo prazo alocados através do fundo de investimento exclusivo “CSHG ALMA MATER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO” e utiliza os rendimentos para fomentar suas operações.

Em 31.12.2019 a Associação mantinha aplicado o montante de R\$ 29.816.160 e, com os impactos no cenário atual influenciados pela Covid-19, este veículo de investimentos apresentou variação patrimonial negativa importante no 1º trimestre de 2020. As aplicações na data de divulgação apresentavam perda da ordem de -15,9%, provocadas principalmente pelas correções nos fundos de investimento em ações e em NTN-Bs. Uma correção dessa magnitude, ainda que atípica, faz parte da realidade dos investimentos de longo prazo que buscam rendimentos acima dos juros básicos e da inflação. Ainda que não se saiba quando os mercados se recuperarão dessa perda, fundos patrimoniais tem o privilégio de poderem manter o curso de sua carteira de investimento esperando que os prêmios de risco madurem no longo prazo. Na ponta da mitigação do risco envolvido com essa correção, a Associação tem em caixa ou equivalentes no momento soma suficiente para honrar seu orçamento anual, não havendo necessidade de se desfazer de ativos com perda financeira temporária para manter sua operação.



Quem Somos

Nós, o Fundo Patrimonial Amigos da Poli, somos uma associação que acredita na transformação social por meio da educação, através do apoio ao ensino da engenharia no Brasil.

A história da Associação teve início em 2009, quando um grupo de ex-alunos começou a buscar a criação de um modelo de apoio à Poli que tivesse atributos que permitissem uma ampla captação de recursos.

À medida que a Equipe de Organização do Amigos da Poli foi realizando pesquisas e reuniões com potenciais doadores, professores, gestores de entidades do terceiro setor e diversas outras personalidades ilustres, a Associação foi tomando corpo e forma, de modo que a atual estrutura é uma síntese de todas as sugestões e críticas coletadas ao longo dos últimos dois anos.

A Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli nasce com um fundo patrimonial que possui recursos financeiros oriundos da doação de diversos amigos da Poli, de forma que a gestão dos recursos fica a cargo de profissionais de mercado e a decisão da utilização dos recursos fica a cargo de um Conselho Deliberativo indicado por doadores. Convém salientar que uma das posições do Conselho é reservada a um docente da Poli.

O modelo de endowment universitário é muito comum em instituições acadêmicas do exterior, e temos o orgulho de dizer que somos os pioneiros nesse tipo de iniciativa aqui no Brasil. Acreditamos que ainda é necessário alavancar a cultura de doação em nosso país, mas já estamos conseguindo fazer a diferença.

Hoje somos mais de 160 voluntários que trabalham dia e noite, focados em transformar o ensino da engenharia do Brasil, por meio do apoio à Escola Politécnica da USP, de maneira ética, transparente e focados na excelência em nossa governança.



Nossos pilares

Nossos pilares são os princípios fundamentais que regem a conduta de todos os voluntários.

1



Pensamos na Poli sempre

que é a nossa razão de existir. Toda ação e decisão que tomamos deve seguir o princípio de primordialmente apoiar e ajudar a Escola. Alinhamento com a liderança da Poli e com o nosso Conselho é determinante para o sucesso das nossas atividades.

2



Zelamos pela nossa imagem

que é o maior ativo que construímos ao longo da história do Amigos da Poli. Em todas as ações e decisões que tomamos, avaliamos os riscos e sobretudo garantimos a retidão e coerência do que fazemos, eliminando qualquer impacto para a imagem do Fundo e da nossa Escola.

3



Responsabilidade

garantindo a entrega e pavimentando o crescimento do Amigos da Poli. Ter accountability com os assuntos sob gestão é papel fundamental de qualquer voluntário, na tomada de decisão e comunicação com todos os envolvidos.

4



Trabalhamos com excelência

a despeito do nosso trabalho não ser remunerado. Sempre buscamos a excelência no que fazemos e primordialmente visamos dar o nosso melhor para a alma mater que muito nos ofereceu e educou. Trabalhos rasos e incompletos não são aceitos.

5

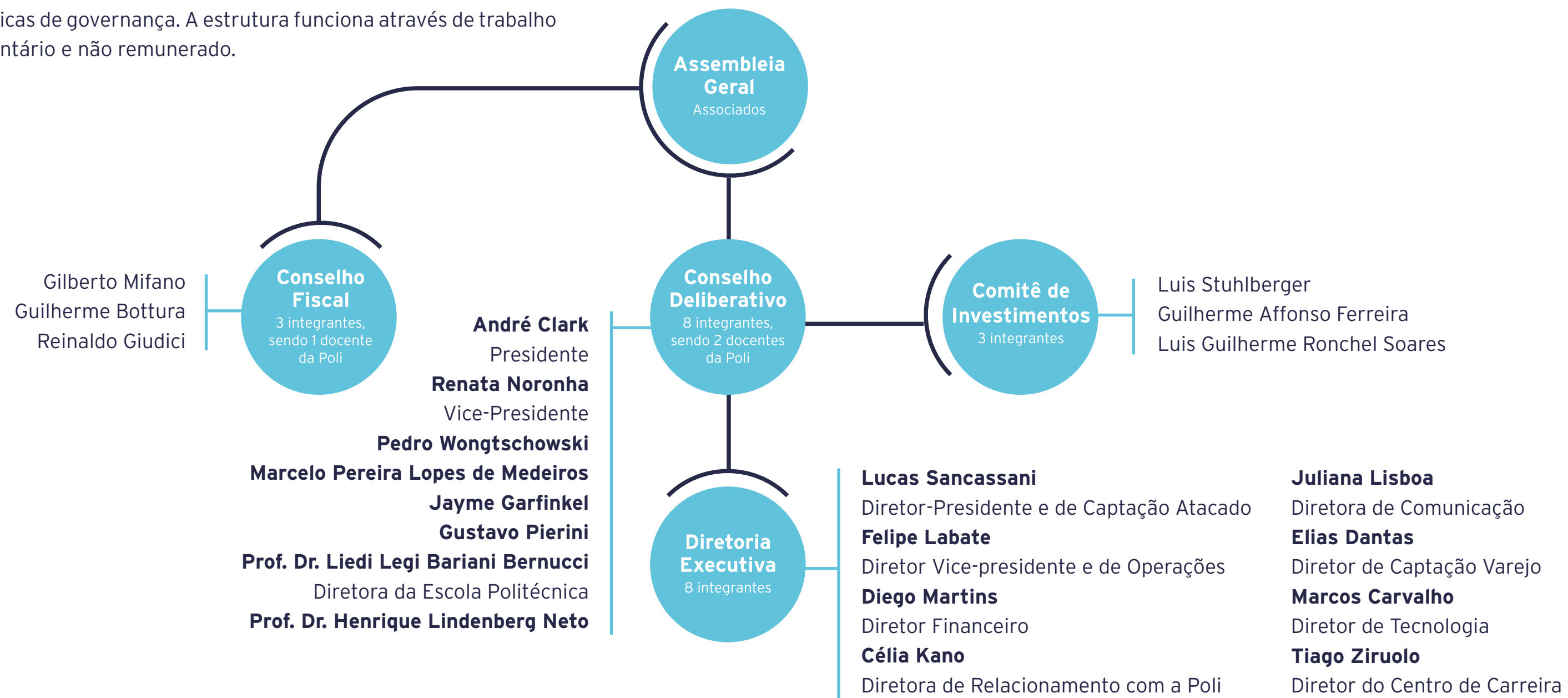


Fortalecemos a nossa comunidade

como fonte de crescimento e superação. Reconhecemos que não se conquista muito sozinho: a comunidade deve ser o maior vetor para sustentar o crescimento do Amigos da Poli.

Estrutura organizacional

Possuímos uma estrutura organizacional sofisticada, com órgãos de Conselho, Comitês e Diretorias em linha com as melhores práticas de governança. A estrutura funciona através de trabalho voluntário e não remunerado.



- **Assembleia Geral:** órgão soberano de deliberação, composto por todos associados. É responsável pelas decisões estratégicas e estruturantes da Associação.
- **Conselho Fiscal:** fiscaliza todos os atos praticados pelos órgãos administrativos, zelando pela transparência, eficiência e qualidade na execução dos objetivos do fundo.
- **Conselho Deliberativo:** estabelece estratégias e prioridades de atuação para o Amigos da Poli e também aprova os investimentos nos projetos selecionados no Edital.
- **Comitê de Investimentos:** orientar as diretrizes de investimentos do fundo patrimonial.
- **Diretoria Executiva:** órgão de gestão administrativa, composta por 8 diferentes áreas que atuam desde a originação dos recursos e divulgação da marca até a condução do impacto. São elas:
 - **Captação Atacado:** prospecta recursos com foco em doações de alto volume.
 - **Captação Varejo:** prospecta pequenos doadores, com foco no crescimento da base de doadores e no aumento das contribuições recorrentes.
- **Centro de Carreira:** coordena o Centro de Carreira, projeto com objetivo de preparar alunos para o mercado de trabalho, por meio de treinamentos, mentoria, estágios de verão e outros conteúdos.
- **Comunicação:** cuida da marca e identidade visual do fundo e gere todos os canais de comunicação, buscando aumentar o alcance do Amigos da Poli.
- **Finanças:** faz a gestão do patrimônio e investimentos, orçamento e caixa, além de exercer papel de controladoria do fundo. Possui interfaces com contabilidade e auditoria e interage diretamente com o Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos.
- **Operações:** faz a gestão dos voluntários e supervisão da organização como um todo, com foco no crescimento sustentável, desenvolvimento de processos e guarda do conhecimento.
- **Relacionamento com a Poli:** faz a aproximação com a Escola Politécnica, possuindo contato direto com alunos, professores e funcionários. Coordena o Edital Anual de Projetos, desde sua execução até o acompanhamento dos projetos investidos.
- **Tecnologia:** gere a infraestrutura de tecnologia (envolvendo servidores, sites, sistemas e aplicações), a segurança da informação e o controle de ativos digitais do fundo.

Toda nossa estrutura é composta por membros voluntários, majoritariamente alunos e ex-alunos da Escola Politécnica.

Associados

Doadores Beneméritos

André Clark Juliano
Antônio Carlos Pipponzi
Antônio Ermírio de Moraes (in memoriam)
Décio Leal de Zagottis (in memoriam)
Guilherme Affonso Ferreira
Gustavo A. Pierini
Hans Lin
Henrique Meirelles
Jayme Brasil Garfinkel
Luis Guilherme Ronchel Soares
Luis Stuhlberger
Luiz Paulo Rodrigues de Freitas Parreiras
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Newton Simões Filho
Olavo Egydio Setubal (in memoriam)
Patrice P. Nogueira Baptista Etlin
Pedro Luiz Barreiros Passos
Pedro Wongtschowski
Ricardo Villela Marino
Roberto Egydio Setubal
Rubens Ometto

Associados

Adalberto Bueno Netto
Adriano Yamamoto
Alan Goldlust
Alberto Fernandes
Alexandre de Zagottis
Andre & Paulo E. de M. Macedo
André Reginato
André Rodrigues
André S. Telles Lion
Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Arthur Lazarte
Athos Comolatti
Carlos Eduardo Terepins
Cássio Casseb Lima
Claudio Bruni
Cosan
Daniel Anger
Edgar Gleich
Eduardo de Toledo
Emilson Alonso

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Estanislau Mendes Llobatera Bassols
Ettore Bottura
Fabio Okumura
Fabio Schvartsman
Gabriela Bueno Garcia
Garde Asset Management
Grêmio Politécnico
Guilherme Bottura
Guilherme Lago
Henrique Bredda
Itaú Unibanco
Jamil Saud Marques
Jerome Paul Jacques Cadier
João Carlos Santos
João Luiz Braga
Laércio José de Lucena Cosentino
Leandro Reis Simões
Marco Antonio Botter
Mario Mello

Maurício Soufen
Mauro Piccolotto Dottori
Máximo Hernández González
Meyer Joseph Nigri
Miguel Ethel Sobrinho
Nelson Russo Ferreira
Nilton José Schneider David
Otavio Castello Branco
Peter Donald Graber
Rafael Gonçalves Mendes
Renata Bartoli de Noronha
Reynaldo Dabus Abucham
Ricardo Augusto Gallo
Ricardo Rittes
Roberto Miranda de Lima
Rodrigo Figueiredo de Souza
Rodrigo Veiga
Tiago Pessôa
Victor Lazarte

fundo patrimonial
amigosdapoli 

Para mais informações, acesse:



www.amigosdapoli.com.br



facebook.com/AmigosdaPoli



linkedin.com/company/amigos-da-poli



instagram.com/amigosdapoli